

RELATÓRIO SEMESTRAL



Toyota Caetano Portugal, S.A.

ÍNDICE

01 GERAL	03
02 RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO	05
03 CONTAS CONSOLIDADAS	36
04 OUTRAS INFORMAÇÕES	93

GERAL



CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta

Secretário

António José da Cruz Espinheira Rio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Reis da Silva Ramos

Vogal

Tom Fux

Vogal

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Vogal

Kazunori Takagi

Vogal

Miguel Pedro Caetano Ramos

Suplente

Florian Patrice Gregory Aragon

Vogal

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

CONSELHO FISCAL

Presidente

Maria da Conceição Monteiro da Silva

Suplente

Francelim Costa da Silva Graça

Vogal

José Domingos da Silva Fernandes

Suplente

Tomokazu Takeda

Vogal

Daniel Broekhuizen

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Suplente

João Carlos Henriques Gomes Ferreira

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES, AVALIAÇÕES E REMUNERAÇÕES

Presidente

João António Ferreira de Araújo Sequeira

Vogal

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Vogal

Jorge Manuel Cerqueira Magalhães

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO

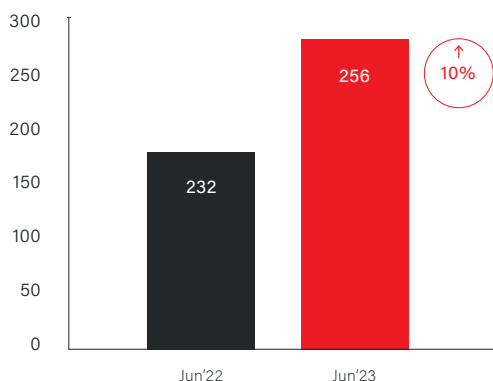
De acordo com o disposto na alínea b) do número 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, foi elaborado o relatório intercalar a seguir apresentado, contendo por cada uma das Empresas integrantes do perímetro de consolidação da Toyota Caetano Portugal, S.A. ("TCAP") uma indicação dos acontecimentos importantes ocorridos no período e o respetivo impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Simultaneamente, ainda que de uma forma sintética, são também apresentadas as principais expectativas para o segundo semestre do exercício em curso.

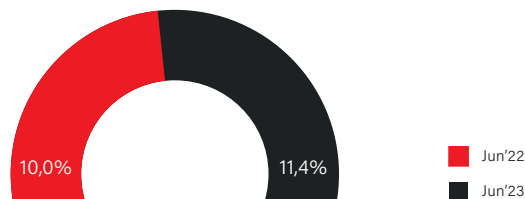
PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO

O primeiro semestre de 2023 foi, para a Toyota Caetano Portugal, um semestre desafiante onde se procurou sempre ultrapassar os objetivos definidos, mantendo o foco nas Pessoas e num futuro melhor, mais sustentável e inclusivo.

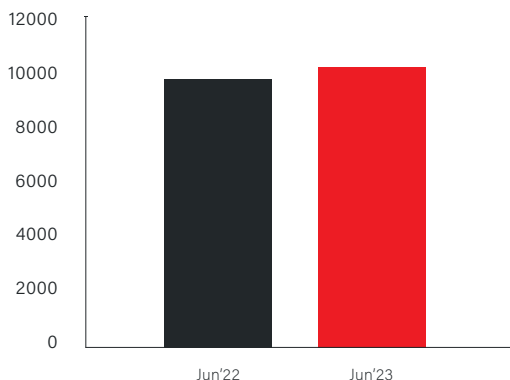
VOLUME DE NEGÓCIOS



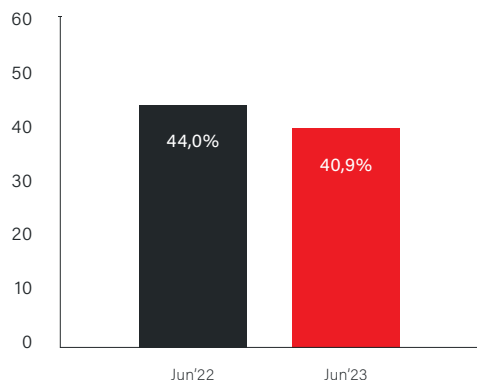
EBITDA / VOLUME DE VENDAS



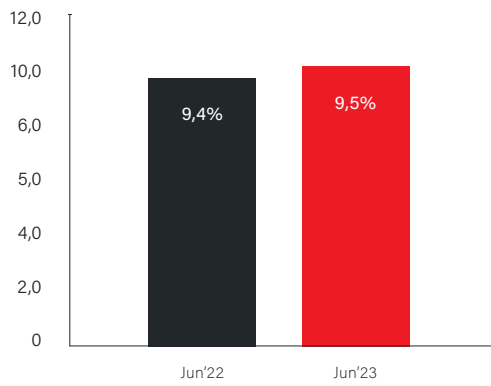
UNIDADES VENDIDAS



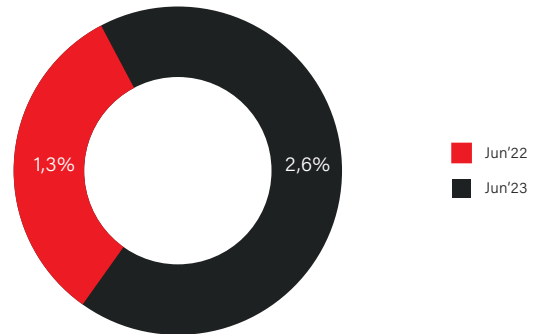
AUTONOMIA FINANCEIRA



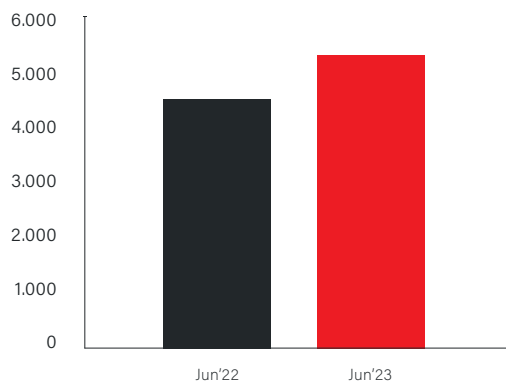
GASTOS COM PESSOAL / VOLUME DE NEGÓCIOS



DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO

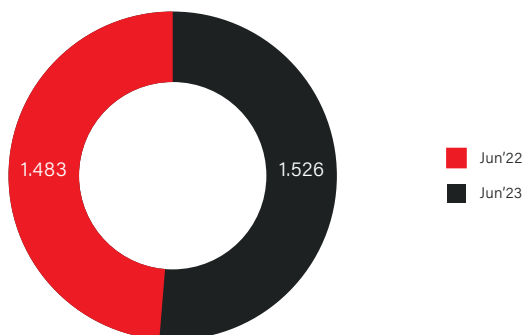


UNIDADES VENDIDAS HÍBRIDAS OU ELÉTRICAS

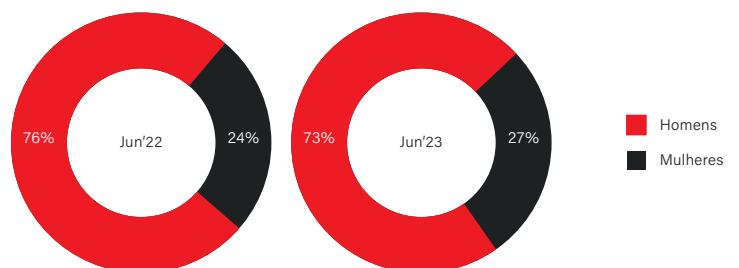


8,8M€
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS
JUNHO 2023
 (0,25€/AÇÃO)

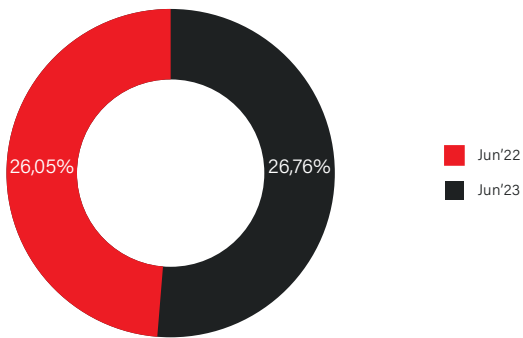
COLABORADORES



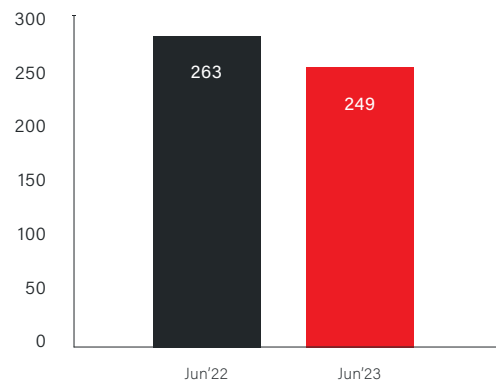
% HOMENS VS MULHERES



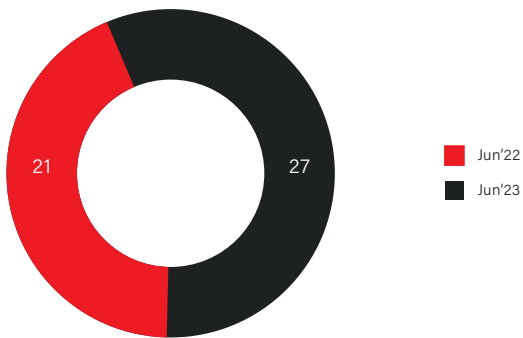
% MULHERES CARGOS LIDERANÇA



Nº FORMANDOS PERCURSO TERMINADO



Nº COLABORADORES PORTADORES DEFICIÊNCIA



44 ANOS DE IDADE MÉDIA COLABORADOR JUN'23

(44 ANOS - JUN'22)

147 PARCERIAS ATIVAS POR TODO O PAÍS A JUN'23

O MODELO DE NEGÓCIO

O Grupo Toyota Caetano é composto pelas empresas operacionais representadas no organograma abaixo:

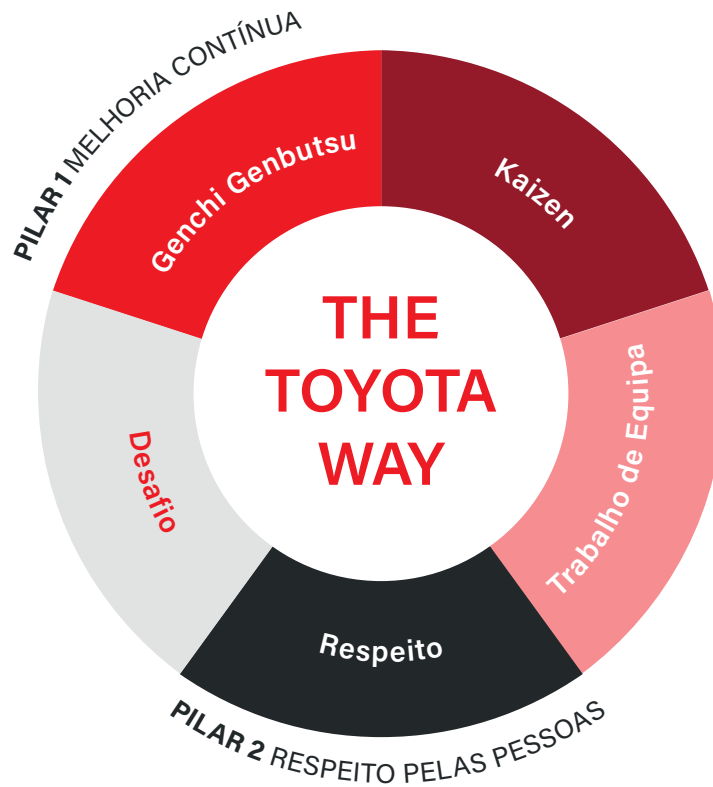
TOYOTA CAETANO PORTUGAL	
98,74%	Caetano Auto
	57,00% Destaque Mourisco
	100,00% Salvador Caetano Seguros
100,00%	Caetano Renting
81,25%	Caetano Auto CV
61,94%	CaetanoBus
	59,18% Cobus
	100,00% Caetano UK
49,00%	KINTO
	100,00% Caetano Renting Senegal

O Grupo Toyota Caetano, através das empresas que o compõem, atua em várias áreas de negócio e, apesar de estratégias individuais, todas elas convergem para um fim único:

Ser a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, pelo que trabalhamos ativamente para alcançar a neutralidade carbónica até 2050 com soluções acessíveis e flexíveis em prol das Pessoas e da Comunidade.

Pretendemos operar um negócio sustentável, progressivo e lucrativo e ter aqui um ótimo lugar para se crescer e trabalhar.

O nosso modelo de negócio segue a Filosofia Toyota Way:



Genchi Genbutsu

Termo japonês que descreve o ato de "ir à origem" como forma de encontrar os factos, e assim, poder tomar as decisões certas, construir consensos e alcançar os objetivos de forma eficiente.



Kaizen

Termo japonês para "melhoramento", que designa a melhoria contínua que devemos procurar para as nossas operações, estimulando permanentemente a inovação e evolução.



Trabalho de Equipa

Respeitar os outros, fazer todos os esforços para nos compreendermos, assumir responsabilidades e dar o nosso melhor para construir uma confiança mútua.



Respeito

Incentivar o crescimento pessoal e profissional, partilhar oportunidades de desenvolvimento e maximizar o desempenho individual e de equipa.



Desafio

Construir uma visão de longo prazo, aceitando desafios com coragem e criatividade para realizar os nossos sonhos.

AS EMPRESAS DO GRUPO TOYOTA CAETANO

Neste capítulo apresenta-se cada uma das empresas que fazem parte do Grupo Toyota Caetano, a evolução dos seus negócios: desempenho no primeiro semestre e perspetivas para o segundo semestre de 2023.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. é a empresa-mãe deste Grupo; é aqui que se concentram as seguintes atividades:

Divisão Toyota e Lexus

É a unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal nomeada pela Toyota Motor Europe que detém a atividade exclusiva de importador das marcas Toyota e Lexus, quer na comercialização e venda de viaturas novas, quer na de viaturas seminovas de confiança, através dos seus Programas Exclusivos TUC (Toyota Usados de Confiança) e Lexus Select, complementada pela venda de peças e acessórios originais Toyota e Lexus. Cabe também neste segmento a atividade do *Hub* Toyota e Lexus onde todas as viaturas são preparadas para entrega aos clientes.

Para a venda dos produtos acima referidos, a Toyota Caetano Portugal conta com uma rede de Concessionários e Reparadores Toyota Autorizados, por si nomeada, gerida e permanentemente monitorizada, sempre com um espírito de exceder as expectativas dos Clientes.

Divisão de Equipamentos Industriais

Área responsável pela importação, comercialização (venda ou aluguer) e atividade de após venda de máquinas industriais (empilhadores contrapesados e equipamentos de armazém), bem como serviços e soluções de negócio, tais como aluguer de curto prazo, usados e recondicionados, contratos de manutenção, venda de peças e gestão de frotas dos referidos equipamentos.

Divisão Fabril de Ovar (segmento industrial)

Fabricação e montagem de viaturas Toyota e componentes para autocarros.

DIVISÃO TOYOTA E LEXUS

O primeiro semestre de 2023 foi, para a Toyota Caetano Portugal, a continuação de um período de resiliência, devido às dificuldades no fornecimento de alguns modelos.

As diferentes atividades da Divisão Toyota e Lexus, através das suas pessoas e processos, enfrentaram e superaram as dificuldades com que se depararam.

ATIVIDADE DE IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS TOYOTA

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras

Os últimos 3 anos foram marcados fortemente pelos impactos negativos das várias vagas da COVID-19 e consequentes restrições no fornecimento de componentes para a indústria automóvel, que condicionaram sobremaneira o desempenho do mercado automóvel. As expectativas para o corrente ano apontavam para uma regularização global dos volumes de produção, que teria como consequência uma rápida e expressiva recuperação do mercado automóvel do patamar de quase estagnação ao longo do referido triénio.

Confirmando estas expectativas, a evolução do mercado automóvel no primeiro semestre registou um expressivo crescimento acumulado de 42% face a período homólogo, sendo este crescimento bastante mais expressivo no mercado de Viaturas de Passageiros, que registaram 45% de acréscimo, enquanto no mercado de Viaturas Comerciais o resultado foi menos significativo, com crescimento de 16%.

Como principais fatores que contribuíram para este assinalável resultado há a registar a progressiva recuperação da capacidade de produção por grande parte das marcas, que permitiu a satisfação ao longo deste período, por um lado, do elevado volume de encomendas acumuladas e pendentes de entrega, e, por outro, da elevada procura do mercado de *Rent-a-Car*, decorrente da elevada dinâmica que o setor do turismo tem vindo a registar.

Viaturas Toyota

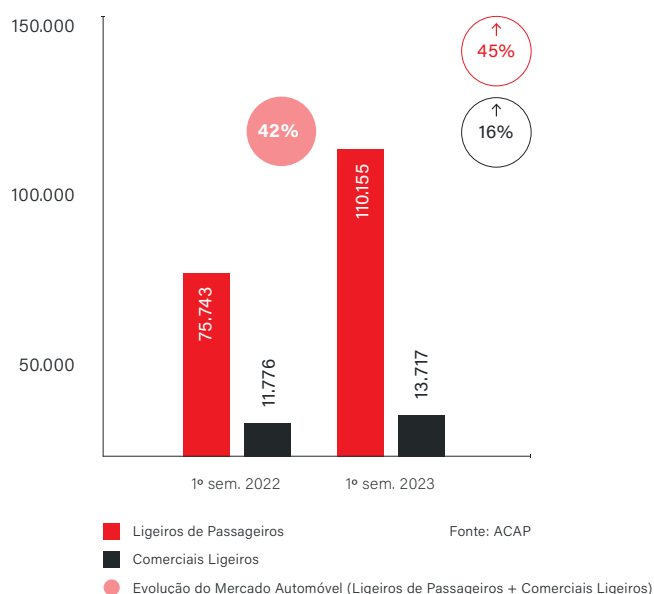
Ao contrário do que se verificou globalmente no mercado, e apesar da boa recuperação em 2022 que permitiu encerrar o ano com quota de 6,3%, o desempenho da Toyota ao longo do semestre manteve-se especialmente condicionado pela continuidade das restrições nos volumes de fornecimento, que limitou o valor de crescimento a 3,8%, a que correspondeu um total de 6.880 unidades e uma quota no mercado total de viaturas ligeiras de 5,6%.

Tomando como referência o número de encomendas em carteira no final de junho de 2023 e comparando com o período homólogo, verifica-se um crescimento de 33%, com valor superior em 1.000 unidades, o que evidencia um elevado potencial de concretização de vendas no curto prazo, em função da progressiva melhoria de abastecimento esperada para os próximos meses.

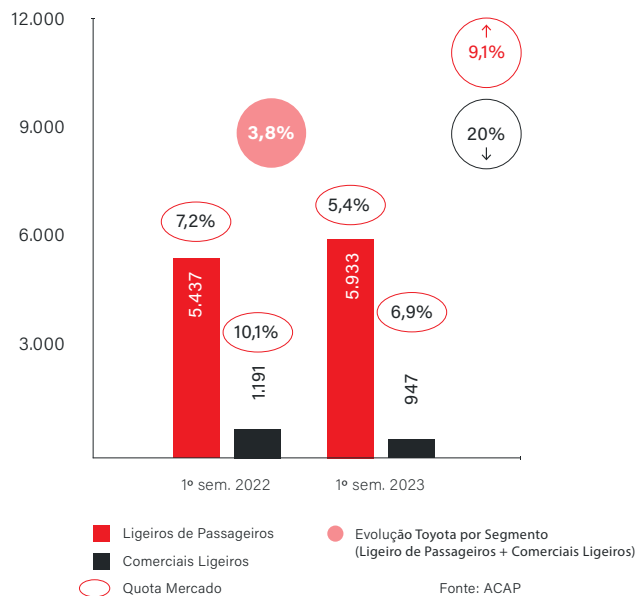
Analisando o desempenho pelos principais segmentos, verifica-se:

- Nos Ligeiros de Passageiros, a Toyota apresentou um acréscimo de vendas de 496 unidades face ao período homólogo, a que correspondeu um crescimento de 9% e uma quota de mercado de 5,4%. Estes resultados espelham, como referido, as dificuldades em converter o elevado volume de encomendas em vendas como consequência das limitações de abastecimento;
- Nas viaturas Comerciais Ligeiras onde as limitações de fornecimento foram bastante mais expressivas, o impacto no resultado de vendas foi significativo, com uma quebra de 20% no volume de vendas e a correspondente redução no valor de quota de mercado para 6,9%.

Evolução do Mercado Automóvel por Segmento



Evolução Toyota por Segmento



PERSPETIVAS PARA 2023

Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras

Para o segundo semestre, e face às perspetivas de algum arrefecimento no volume de novas encomendas, refletindo o abrandamento da atividade económica, como consequência da elevada inflação e dos aumentos das taxas de juro, a menor procura de bens duradouros e a sazonal quebra da atividade de turismo, é expectável que se venha a registar alguma redução na taxa de crescimento do mercado automóvel. Não obstante, o crescimento que perspetivamos face a 2022 será ainda assim bastante substancial e marcará um descolar para o patamar acima das 220.000 unidades anuais.

Viaturas Toyota

Beneficiando do elevado volume de encomendas por satisfazer e a progressiva melhoria de abastecimento para os próximos meses, será de esperar que a Toyota apresente uma taxa de crescimento para os próximos meses acima do mercado, permitindo uma recuperação e finalizar o ano com crescimento próximo do que antevemos que se venha a registar no mercado global.

As prioridades e os objetivos globais definidos passam por:

- Continuar a aposta na imagem e valor da marca, vincando a liderança a nível da eletrificação através da tecnologia Híbrida (HEV), Híbrida *Plug-in* (PHEV), a inovadora tecnologia de Pilha de Combustível (FCEV), através do modelo Mirai, e a consolidação da presença no segmento dos veículos elétricos a bateria (BEV), com o modelo Toyota bZ4X;
- Capitalizar a venda de viaturas Híbridas (HEV) e Híbridas *Plug-in* (PHEV) através dos modelos mais representativos em termos de volume de vendas – gamas Yaris, Corolla, C-HR e RAV4;
- Continuar a focalização na gama de viaturas comerciais, explorando os principais segmentos e áreas de atividade, através dos modelos Hilux, Proace e Proace City. Estes últimos com a oferta alargada às versões 100% elétricas – Proace EV e Proace City EV;
- Providenciar uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, via produtos de ciclo de troca, a fim de maximizar a fidelização dos clientes e a retenção das viaturas na rede oficial da Marca, em estreita colaboração com os nossos parceiros de negócio Toyota Financial Services e KINTO Portugal.

ATIVIDADE DE IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS LEXUS

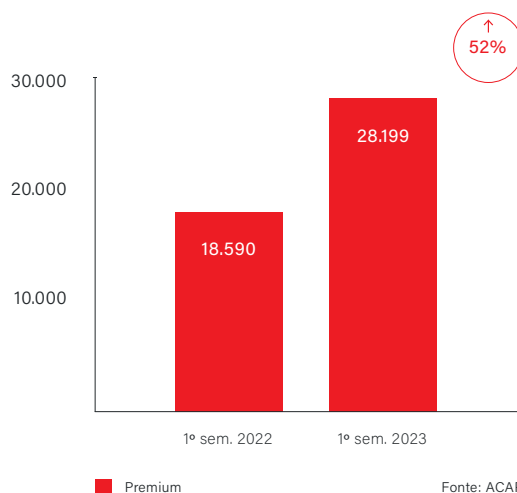
O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Enquadramento do Mercado de Viaturas Premium

À semelhança do verificado no mercado total de Viaturas Ligeiras, também, e pelos mesmos motivos, o segmento Premium registou expressivo crescimento de 52% face ao ano anterior, representado 26% do total do mercado de Viaturas Ligeiras de Passageiros.

No balanço dos primeiros seis meses do ano, manteve-se a tendência de rápida transição do mercado Premium para as motorizações PHEV e BEV, fortemente impulsionada pelos benefícios fiscais expressivos aplicáveis às Empresas.

Evolução do Mercado Premium



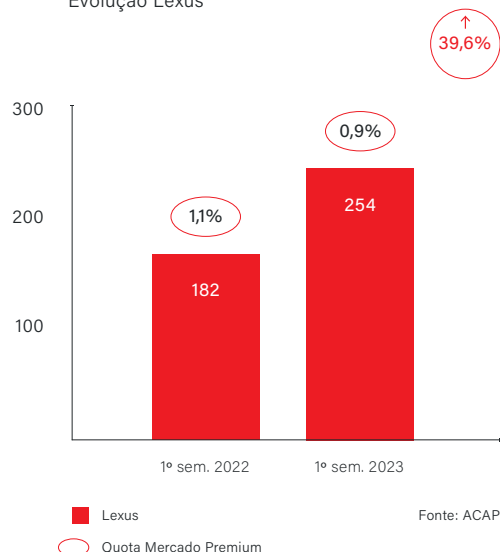
Viaturas Lexus

Durante o primeiro trimestre, a Lexus enfrentou o período mais severo do ponto de vista da disponibilidade de fornecimentos e *stock*. Este facto teve repercussões ao nível da performance de vendas, em particular no modelo UX 250h.

No que concerne ao modelo com maior volume de vendas e de encomendas em carteira, o NX 450h+ com tecnologia *plug-in*, foi conseguida uma gestão cuidada da carteira de encomendas, ficando o desempenho do modelo condicionado pela capacidade de fornecimento da Lexus Europa.

A Lexus terminou o primeiro semestre com 254 unidades matriculadas, o que representou um crescimento de 39,6%, comparativamente com igual período do ano anterior, e uma quota de mercado de 0,9%.

Evolução Lexus



PERSPETIVAS PARA 2023

Não obstante as dificuldades sentidas durante o primeiro semestre de 2023 com as limitações nos fornecimentos, as perspetivas para a sua regularização gradual durante o segundo semestre são positivas, prevendo-se que no final do ano a vasta maioria das encomendas em carteira esteja satisfeita.

A tendência de eletrificação do mercado irá trazer oportunidades para os modelos PHEV e BEV da Lexus, reforçados com os recentes lançamentos dos modelos RX 450h+ (PHEV) e RZ 450e (BEV). Posto isto, as prioridades e objetivos globais passam por:

- Reforçar o posicionamento de inovação e liderança na área da eletrificação, alavancado na oferta alargada de viaturas híbridas (HEV), híbridas *plug-in* (PHEV) e elétricas a bateria (BEV);
- Potenciar as vendas dos modelos da atual gama com menores limitações de entrega, em particular os modelos UX e ES, de forma a garantir a manutenção do valor de quota de mercado;
- Continuar a capitalizar o sucesso do modelo NX 450h+ e aproveitar as oportunidades de fornecimento, em particular nos modelos RZ 450e e RX450h;
- Providenciar uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, via produtos de ciclo de troca, a fim de maximizar a fidelização dos clientes e a retenção das viaturas na rede oficial da Marca, em estreita colaboração com os nossos parceiros de negócio Lexus Financial Services e KINTO Portugal.

Para o final do ano está previsto o lançamento do novo Lexus LM, uma nova tipologia de veículo, com um nível de equipamento substancialmente acima dos concorrentes mais diretos e com potencial para atividades ligadas ao turismo de luxo.

IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS TOYOTA E LEXUS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023 foram faturados 23,7 Mio€. Este valor inclui os serviços Extensão de Garantia e Assistência Total, cuja faturação correspondeu a 919.000€.

A atividade comercial de peças (genuínas & incorporação nacional), que exclui os acessórios, as garantias e os serviços, totalizou 19,4 Mio€. Este valor traduz-se num crescimento de 14,8% face ao período homólogo de 2022.

Vendas de Peças 1º sem. 2023	Vendas de Peças 1º sem. 2022	Varição (%) 2023/2022
19.411.957€	16.916.704€	+14,8%

A faturação de acessórios (que inclui o *merchandising*) totalizou 1,6 Mio€. Este valor situa-se 18,1% acima da faturação obtida no primeiro semestre de 2022.

Vendas de Acessórios 1º sem. 2023	Vendas de Acessórios 1º sem. 2022	Varição (%) 2023/2022
1.674.204€	1.418.197€	+18,1%

Após três anos completamente atípicos em acontecimentos que fortemente impactaram a economia mundial, o primeiro semestre de 2023 proporcionou-nos as tréguas desejadas. A par de um percurso para a “normalidade”, que levou tendencialmente a uma retoma da economia, a Toyota Caetano Portugal empenhou-se em iniciativas que proporcionassem o desenvolvimento do negócio.

Seguem alguns exemplos das ações empreendidas:

- Lançamento dos Programas Toyota Relax e Lexus Relax – 10 anos de Garantia, para todas as viaturas Toyota e Lexus, novas e em circulação. Trata-se de um projeto pioneiro no mercado, com uma proposta única e diferenciadora que reforça a imagem de qualidade das viaturas Toyota e Lexus;
- Alargamento e atualização do Serviço 5+, passando a incluir um conjunto alargado de viaturas comerciais;
- Lançamento da Campanha Primavera, com incentivo à venda de filtros de carvão ativado, baterias, escovas e borrachas limpa vidros, com a finalidade de aumentar a retenção na rede oficial de assistência;
- Realização de várias Campanhas *Trade*, para dinamização da venda de peças ao balcão;
- Reforço da estratégia de sustentabilidade da marca Toyota, com o lançamento das Baterias Reconstruídas para híbridos, o que permite a reutilização de recursos;
- Dinamização dos produtos Toyota Car Care com a sua inclusão em todas as viaturas novas vendidas;
- Lançamento de um novo fardamento Toyota com uma imagem atualizada para refletir as novas tendências no acolhimento ao Cliente;
- Renovação dos Programas de Incentivos à venda de pneus bem como dinamização deste produto através de campanhas;
- Apuramento do Clube Campeões após venda, com vista a reconhecer as melhores equipas desta área e potenciar a excelência do serviço ao Cliente.

A estratégia da Toyota Caetano Portugal foi reconhecida pela Toyota Motor Corporation com o prémio *Silver*, no âmbito do programa mundial *Customer Excellence Award*, reforçando a liderança, inovação e dedicação nesta área do negócio.

PERSPETIVAS PARA 2023

O segundo semestre de 2023 apresenta algumas condicionantes (inflação alta e subida das taxas de juro), que poderá alterar os perfis de consumo dos clientes. Assim, iremos manter a prioridade na recomendação e retenção dos clientes, como vetores essenciais para o aumento das vendas de serviços, peças e acessórios. Será ainda reforçada a comunicação em torno da oferta de 10 anos de Garantia – Toyota Relax e Lexus Relax.

DIVISÃO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No caso dos Equipamentos Industriais, no primeiro semestre do ano de 2023 assistiu-se a uma evolução positiva no tocante ao desempenho da cadeia de abastecimento, permitindo alguma recuperação na entrega de equipamentos que estavam em carteira de encomenda, regularizando parcialmente as entregas. Este facto conduziu a uma diminuição das encomendas pendentes e permitiu mesmo exceder os objetivos.

Importação e venda / aluguer equipamentos industriais - Análise de mercado

	MERCADO			VENDAS TOYOTA				
	2023	2022	Variação %	2023		2022		Variação %
				QT	Quota	QT	Quota	
Empilhadores Contrabalançados	595	865	-31,0%	135	22,7%	254	29,4%	-46,9%
Equipamentos de Armazém	1.526	1.966	-22,0%	572	37,5%	472	24,0%	21,2%
Total	2.121	2.831	-25,0%	707	33,3%	726	25,6%	-2,6%

Fonte: FEM (European Material Handling Federation) * Valores do Mercado reais até março e estimados abr., mai. e jun.

O mercado de Empilhadores Contrabalançados, face ao período homólogo do ano anterior decresceu 31%, refletindo a diminuição da procura acima referida.

Registou-se uma tendência similar no mercado de Equipamentos de Armazém, traduzindo-se numa contração de mercado de 22%.

Em suma, analisando os dados já disponíveis e os estimados, verifica-se que o mercado de Máquinas de Movimentação de Cargas decresceu cerca de 25%.

Desempenho das Vendas / Encomendas à Fábrica Toyota por segmento

Em relação à Toyota, no mesmo período, as encomendas de Equipamentos Industriais às fábricas registaram um decréscimo 2,6%, face ao período homólogo de 2022, o que comparada com a evolução do mercado, representou um crescimento da quota para níveis superiores a 30%.

Verifica-se que o segmento de Empilhadores Contrabalançados registou uma queda de encomendas à fábrica face ao ano anterior na ordem dos 47%, colocando a quota de mercado da Toyota neste segmento nos 22,7%.

No segmento de Equipamentos de Armazém verificou-se o contrário, registando um crescimento de encomendas à fábrica na ordem dos 21,2% face ao ano anterior, situando a quota de mercado da Toyota nos 37,5%.

De salientar que este crescimento se deveu essencialmente a dois fatores:

- Bom desempenho comercial, destacando-se o fecho de um importante negócio de frota com cerca de 300 unidades;
- Política de gestão de *stocks* eficiente, que conduziu ao reforço de *stocks* de equipamentos mais vendáveis no sentido de mitigar o impacto dos dilatados prazos de entrega.

PERSPETIVAS PARA 2023

Tendo em consideração a atual conjuntura, nomeadamente de incerteza e volatilidade que rodeia o ano de 2023, as perspetivas da marca apontam para alguma precaução no tocante às projeções consideradas.

No que respeita à atividade económica, a incerteza na evolução das condições geopolíticas europeias e do mercado financeiro (taxas de juro) poderão constituir um travão à decisão de investimento e afetar o nível de liquidez das empresas.

Estes fatores macroeconómicos, em conjugação com alguns constrangimentos que se mantêm nos abastecimentos, são os principais riscos do negócio para 2023.

A marca continua a manter o seu foco na satisfação do cliente, na prestação de serviço de excelência e, sobretudo, empenhada em consolidar a postura de parceria e flexibilidade, na busca de soluções eficazes para os nossos parceiros.

A questão da sustentabilidade continua a constituir uma prioridade para a organização, que mantém o seu eixo de orientação para a trilogia *People, Planet and Profit* no exercício das várias atividades, procurando sempre otimizar os resultados, manter o foco numa maior eficiência dos processos, por forma a tornar a atividade cada vez mais sustentável, assumindo uma postura de responsabilidade social para com todos os nossos *stakeholders*.

DIVISÃO FABRIL DE OVAR

PROJETOS AGENDAS MOBILIZADORAS/VERDES PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL

A Toyota Caetano Portugal, através desta Divisão Fabril de Ovar, participa no programa Agendas Mobilizadoras/Verdes para a Inovação Empresarial integrado na Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo integrado candidaturas à Fase I "Manifestação de Interesse" (Aviso N.º 01/C05-i01/2021) e à Fase II "Proposta Final" (Aviso N.º 02/C05-i01/2022), as quais obtiveram aprovação por parte do IAPMEI.

Neste sentido, participa em 3 Agendas que, para além de possuírem uma forte orientação para o reforço da competitividade e resiliência da economia portuguesa por via, nomeadamente, do aumento das exportações de bens e serviços, do aumento do investimento em I&D, da alteração do perfil de especialização da economia portuguesa, através do investimento em atividades de maior valor acrescentado e intensivas em conhecimento, orientadas para os mercados internacionais e da criação de empregos qualificados, procuram ainda promover a descarbonização da economia e a transição energética, visando a neutralidade carbónica em 2050, conforme previsto no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

Aliança para a Transição Energética

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconiza garantir a eletrificação do Toyota LC 70, produzido na fábrica de Ovar, tendo em vista a substituição do motor tradicional a combustão interna e componentes relacionados por um *powertrain* e baterias elétricas. Neste sentido, será realizado, numa primeira fase, (i) o desenvolvimento e prototipagem de unidades de cabine dupla do Toyota LC 70 elétrico e (ii) a testagem e homologação do produto em ambiente real, sendo que se prevê, numa segunda fase, um conjunto de investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP de infraestruturas e meios tecnológicos para a produção, eficiente e sustentável, do novo modelo de veículo eletrificado.

Deste modo, a TCAP irá posicionar-se como a primeira fábrica a nível mundial a produzir uma versão elétrica do Toyota LC 70, o qual, para além de garantir a elevada robustez e durabilidade características deste modelo, configurará um veículo mais amigo do ambiente. De realçar que se perspetiva a aplicação deste novo veículo no setor das minas, contribuindo para a descarbonização deste setor.

Este projeto envolve um investimento de cerca de 3,9 Mio€, a realizar entre 2022 e 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 1,3 Mio€ sendo, o valor remanescente, financiado com recursos próprios da empresa (autofinanciamento).

BeNeutral

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconiza, numa primeira fase, o desenvolvimento de um veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E), o qual se encontrará em demonstração já em 2024 e que servirá de prova de conceito para o desenvolvimento de um novo veículo comercial (modelo L6E) com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável.

Neste sentido, foi definido um cronograma de projeto bianual para cada modelo em apreço, compreendendo as atividades de desenvolvimento dos novos veículos e respetivos componentes a integrar os mesmos. De realçar que o projeto conta com o CEIIA como copromotor responsável pela seleção de materiais e definição das metodologias de fabrico dos novos veículos. Numa segunda fase, serão realizados investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP das infraestruturas e meios tecnológicos para a industrialização do novo veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E) e do novo veículo comercial (modelo L6E) com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável.

Este projeto envolve um investimento de cerca de 11,8 Mio€, a realizar entre 2022 e 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 4,0 Mio€, sendo, o valor remanescente, financiado com recursos próprios da empresa (autofinanciamento).

AM2R

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconiza desenvolver e produzir uma bicicleta elétrica para transporte de cargas leves (a ser designado de e-Cargo *bike*). Concretamente, para a obtenção deste produto será realizado, numa primeira fase, um projeto de investigação e desenvolvimento da nova e-Cargo bike, no qual se prevê (i) o desenvolvimento e prototipagem da nova bicicleta elétrica de carga e (ii) a testagem e homologação do produto em ambiente real. Numa segunda fase, a realização de um conjunto de investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP de meios tecnológicos para a produção da nova tipologia de veículo eletrificado, com garantia do trinómio qualidade, cadência e eficiência.

Para além de ser mais respeitador do ambiente (zero emissões de CO₂ e zero ruído), perspectiva-se que o referido veículo garanta uma elevada performance no segmento de mercado de entregas de mercadorias ligeiras dado que possibilitará um maior número de entregas num menor tempo possível como resultado da possibilidade de acesso quer a ciclovias, quer a percursos pedestres. Em termos de características técnicas, destaca-se a mobilidade através de ciclovias e percursos pedestres, velocidade máxima de 25 km/h, autonomia de 65 km, proteção contra as intempéries, iluminação e baterias intercambiáveis, bem como uma capacidade de carga de 2.000 litros com limite de 150 kg de carga.

Este projeto envolve um investimento de cerca de 3,0 Mio€, a realizar entre 2023 e 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 0,95 Mio€ sendo, o valor remanescente, financiado com recursos próprios da empresa (autofinanciamento).

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

O primeiro semestre de 2023 foi marcado pelo reajustamento da capacidade diária de produção à previsão de encomendas de veículos LC70 para 2023 de 2.557 unidades.

Esta quebra de encomendas de veículos deveu-se, essencialmente, às limitações de produção de componentes pela TMC, o que obrigou a reajustar a capacidade produtiva da fábrica para minimizar impactos na produtividade. Foram efetuadas duas alterações de *takt-time*, que resultaram numa redução da capacidade da linha para 12 unidades/dia.

A conjugação da rutura na cadeia de abastecimento com os reajustes de *takt-time* obrigaram a 27 dias de paragem durante o primeiro semestre, que foram aproveitados para dar formação aos colaboradores, não só *on-job training*, mas também desenvolvimento de outras competências.

Ao longo do semestre foram implementadas ações para recuperar os níveis de resultados obtidos em anos anteriores. De salientar a redução consistente do *turnover* (Recursos Humanos), que tem permitido melhorar outros indicadores, do qual se destaca a Qualidade.

Os vários projetos de mobilidade acima referidos que se encontram em execução na fábrica estão a progredir. Nem sempre ao ritmo inicialmente definido, alguns com alterações face aos conceitos iniciais para o negócio, mas todos eles com perspectivas de sucesso.

De referir ainda que durante o primeiro semestre foram produzidos os últimos chassis elétricos, num projeto iniciado em 2019. A transferência da produção para a CaetanoBus ocorreu em fevereiro 2023.

Indicadores de Produção

A Fábrica de Ovar produziu 1.133 unidades do veículo Land Cruiser (LC70), representando um decréscimo de 23,6% face a igual período do ano passado.

Na atividade das viaturas Toyota: *Post Production Options* (montagem de opcionais localmente) e *Pre Delivery Inspection* (preparação para entrega) – PPO / PDI – foram transformadas/preparadas 4.256 unidades, um acréscimo consistente de 39,5% face a igual período do ano anterior.

Relativamente aos chassis de autocarros elétricos e hidrogénio foram produzidas as últimas 13 unidades.

De destacar os seguintes acontecimentos neste período:

- Visita de vários elementos da TME, com destaque para o Sr. Matt Harrison - CEO da TME, para acompanhar e avaliar os projetos de mobilidade em estudo;
- Apoio regular de equipas da TME em Ovar para dar suporte ao Projeto 446D/L7E;
- Projeto Requalificação das Áreas Verdes, com o objetivo de tornar estas áreas mais confortáveis e promover a convivência entre colaboradores;

- Realização da 14ª Convenção QCC local. As equipas vencedoras irão representar a TCAP na Convenção Europeia (Reino Unido, set.) e Mundial (Japão, out.).
- Auditoria da Tokyo Marine, com o objetivo de avaliar e suportar a DFO na área da Segurança Industrial;
- Auditoria da APCER ao Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho.

PERSPETIVAS PARA 2023

Em setembro de 2023 será implementada uma *minor change* do modelo LC70 que obrigará a reajustes no processo produtivo, em especial na Soldadura e Logística. Serão introduzidos novos *katashikis*, dos quais se destaca uma versão caixa automática do modelo.

Durante o segundo semestre continuarão a ser canalizados recursos para os projetos de mobilidade acima identificados.



A Caetano Auto, S.A. é a sociedade que engloba 11 concessões da marca Toyota e 7 da marca Lexus. Tem ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack. Está presente desde o Minho ao Algarve em 25 *Showrooms* e Oficinas.

A Caetano Auto tem a sua origem em 1968, com a chegada da Toyota a Portugal, e ao longo dos anos, foram sendo adquiridas e criadas mais empresas de retalho da Toyota. Em 2002 foi realizada uma fusão destas empresas, constituindo-se assim uma única empresa – Salvador Caetano Comércio Automóveis – atual Caetano Auto, S.A..

A Caetano Auto detém participação em 2 empresas:

- Destaque Mourisco – Sociedade Imobiliária, Lda: sociedade constituída com o objetivo de operacionalizar o loteamento de um terreno que a Caetano Auto detém em parte em Portimão. É uma parceria com proprietários de outras parcelas do mesmo terreno. Esta empresa não teve atividade operacional no corrente período;
- Salvador Caetano Seguros – Mediação Seguros Unipessoal, Lda: é uma empresa de mediação de seguros; especializada nesta área, complementa os serviços já prestados pela Caetano Auto aos seus clientes. Disponibiliza várias opções de seguro automóvel e de crédito, tendo protocolos com várias entidades seguradoras e financeiras. Para além da oferta de seguros, faz ainda a gestão da carteira, quer nas renovações, quer em situação de sinistro. Tem como objetivo estar sempre perto do cliente e completar todo o ciclo de compra dos nossos clientes. Esta empresa iniciou a sua atividade operacional no segundo semestre de 2022.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

A atividade no primeiro semestre de 2023 foi condicionada pela inflação e subida das taxas de juro, que afeta de forma mais significativa a aquisição de bens duradouros.

Na atividade de veículos novos, o número de veículos vendidos no primeiro semestre de 2023 foi superior em 5,4% face ao período homólogo do ano anterior. Contudo, esta performance é inferior à registada no mercado nacional de veículos ligeiros, que cresceu cerca de 42% face ao primeiro semestre de 2022, fruto de maior disponibilidade de viaturas e crescimento das compras por parte da atividade de *rent-a-car*, impulsionada pelo turismo, que tem batido recordes em 2023.

Nos veículos usados verifica-se uma redução de 15,3% nas unidades vendidas face ao primeiro semestre de 2022. A maior disponibilidade de viaturas novas reflete-se numa ligeira quebra na procura de usados; por outro lado, o tempo de espera mais alargado para entrega de viaturas novas, leva à quebra das taxas de retoma. Neste sentido, face ao período homólogo do ano anterior, a maior quebra verifica-se nas vendas de viaturas usadas a profissionais (B2B), onde se registou uma variação de -20,2%.

	1º SEM. 2023	1º SEM. 2022	23 VS 22
Vendas Veículos Novos (unids)	2.476	2.350	5,4%
Vendas Veículos Usados (unids)	1.961	2.315	-15,3%

Na atividade de após venda, apesar do parque automóvel continuar com tendência decrescente, no primeiro semestre de 2023 verifica-se um crescimento de 7,3% nas entradas de mecânica face ao primeiro semestre de 2022. Na Colisão, o nível de entradas foi semelhante ao ano anterior e na atividade de vidros, fruto do investimento na expansão e divulgação da marca GlassBack, verifica-se um crescimento de 14,2%.

	1º SEM. 2023	1º SEM. 2022	23 VS 22
Nº Entradas Mecânica	47.500	44.252	7,3%
Nº Entradas Colisão	8.808	8.787	0,2%
Nº Entradas Vidros	4.079	3.573	14,2%

Em termos globais, o volume de negócios da Caetano Auto no primeiro semestre ascendeu a 132,5 Mio€, o que representa um acréscimo de 10,3% face mesmo período do ano anterior.

	1º SEM. 2023	1º SEM. 2022	23 VS 22
Volume de Negócios (Mio€)	132,5	120,0	10,3%

PERSPETIVAS PARA 2023

Para o segundo semestre de 2023, apesar da incerteza sobre a evolução do contexto macroeconómico e geopolítico, é expectativa da Caetano Auto continuar a estratégia de crescimento sustentado, com foco nos seguintes pontos:

- Sustentabilidade e transição energética: divulgação e venda de viaturas eletrificadas (híbridas, híbridas *plug-in*, elétricas a bateria e célula combustível a hidrogénio) e investimento em energias renováveis para autoconsumo, tornando mais sustentáveis os edifícios afetos à atividade;
- Soluções de mobilidade integradas e flexíveis no caminho do conceito MaaS – *Mobility as a Service*;
- Foco no cliente e colaboradores: ser o melhor concessionário no meio local onde estamos representados (BRiT – *Best Retailer in Town*);
- Sustentabilidade ambiental e transformação digital do negócio: marketing digital, comunicação por vídeo com clientes, receção autónoma, marcação de serviços online, digitalização e simplificação de processos administrativos;
- Fidelização dos nossos clientes com a disponibilização de serviços / produtos complementares: contratos manutenção, extensões de garantia (programa Relax), cartão de fidelização Caetano Go, seguros auto e financiamentos;
- Dar continuidade à filosofia *Toyota Way*, nomeadamente na melhoria contínua dos processos (*Kaizen*) e no desenvolvimento das pessoas.



A Caetano Auto CV, S.A. é a entidade responsável pela importação e comercialização da marca Toyota para o mercado de Cabo Verde.

Constituída em 1993, é uma das sociedades pioneiras da expansão do Grupo Salvador Caetano no continente africano.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Ainda recuperando dos impactos que a pandemia teve no setor automóvel, o primeiro semestre de 2023 foi um semestre desafiante e com muitas mudanças. A crescente preocupação com o meio ambiente e a procura de soluções mais sustentáveis, aliadas aos incentivos governamentais concedidos a veículos elétricos, impulsionaram a crescente procura dos mesmos.

Apesar dos constrangimentos a nível de fornecimento, principalmente nos modelos Starlet e Hilux, as unidades vendidas no primeiro semestre de 2023 encontram-se em linha com os valores de período homólogo. Os modelos que mais contribuíram para este nível de vendas foram a Hiace, o Fortuner e o Land Cruiser.

TOYOTA	1º SEM. 2023	1º SEM. 2022	VARIAÇÃO (%)
UNIDADES	254	252	0,79%

No que diz respeito às vendas de viaturas a *rent-a-car*, a atividade continua a ser penalizada pela venda de viaturas provenientes dos EUA que potencializa uma concorrência informal e desleal face aos operadores locais de venda de viaturas.

No que diz respeito à atividade após venda verificou-se um aumento da faturação tanto a nível de peças e acessórios como a nível oficial. Este crescimento foi impulsionado pela procura de novas oportunidades, explorando novos segmentos e apresentando uma nova abordagem ao cliente, presencialmente e também através de canais digitais.

VENDAS	1º SEM. 2023	1º SEM. 2022	VARIAÇÃO (%)
PEÇAS/ACESSÓRIOS	659.630 €	622.051 €	6,04%
OFICINA (MÃO-DE-OBRA)	252.357 €	238.544 €	5,79%
TOTAL	911.986 €	860.595 €	5,97%

A atividade do setor do Turismo ainda se encontra num patamar inferior ao ano de 2019 (pré-pandemia), influenciada pela queda do número de visitantes estrangeiros, e também pela redução das visitas de emigrantes ao país. Esta realidade impacta a atividade da CA CV tanto na atividade de venda de viaturas como no após venda.

A atividade nas estações de serviço continua a basear-se muito nos serviços de troca de óleo e filtros; foram realizadas campanhas de sensibilização dos clientes de forma a divulgar a existência de outros serviços colocados à sua disposição.

PERSPETIVAS PARA 2023

Durante o ano de 2023 pretende-se dar continuidade à estratégia da Empresa, nomeadamente:

- Manter a sua posição dominante na comercialização de viaturas novas da marca Toyota, maximizando a oferta de gama, conseguindo, assim, atingir um maior público-alvo;
- Dinamizar o comércio itinerante de peças;
- Melhorar os processos internos ao nível da organização do após venda de modo a conseguir melhorar não só as vendas aos clientes particulares, mas também através do canal das seguradoras;
- Trabalhar junto da Toyota na expectativa de liberação/abertura de canal de fornecimento de viaturas elétricas.



A Caetano Renting, S.A. é a empresa dedicada ao aluguer de viaturas sem condutor, essencialmente das marcas Toyota e Lexus, a clientes diversos, como empresas de *rent-a-car*, outros grandes clientes e, pontualmente, a clientes particulares.

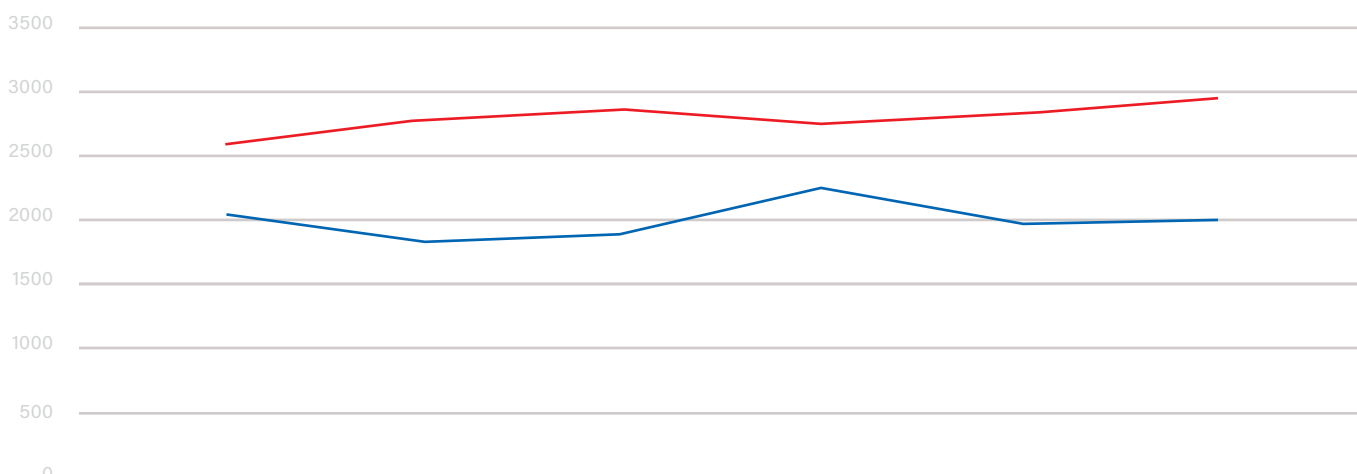
O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Tanto a nível nacional como internacional, a retoma do turismo é uma realidade e com tendência de crescimento acentuado, refletindo-se na procura elevada por serviços de *rent-a-car*, pelo que as perspetivas são positivas para este verão. Na sequência desta tendência, as empresas de *rent-a-car* estão interessadas em aumentar as suas frotas, depois da escassez de viaturas que se verificou em 2021 e 2022.

Na Caetano Renting, no primeiro semestre de 2022, sentiu-se um acentuado aumento da atividade devido à grande procura verificada no período da Páscoa; já em 2023 este crescimento está mais nivelado, verificando-se um equilíbrio entre o primeiro e o segundo semestre, já que no primeiro semestre foram adquiridas 758 unidades e no segundo está prevista a aquisição de cerca de 720 unidades.

Face ao acima exposto, a Caetano Renting termina o primeiro semestre de 2023 com 2.027 unidades em frota, o que representa uma diminuição de 31,24%, quando comparado com igual período do ano anterior.

Unidades em frota



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2023	2.053	1.852	1.925	2.291	2.013	2.027
2022	2.597	2.798	2.597	2.774	2.835	2.948

PERSPETIVAS PARA 2023

A atividade de aluguer de viaturas em regime de curta duração constitui uma importante componente da Economia Nacional, com especial destaque para o Turismo, que atualmente é o maior mercado das empresas de *rent-a-car*.

As perspetivas para a evolução da atividade de Turismo em 2023 são positivas sendo que a Caetano Renting aposta em dar seguimento à recuperação da sua atividade. A contínua aposta na melhoria do serviço ao cliente, a otimização da gestão da sua frota e a resiliência das suas Pessoas serão os *drivers* para que a Caetano Renting continue o seu caminho para a consolidação da recuperação da atividade.

KINTO

A KINTO Portugal, S.A. é uma empresa dedicada à gestão de frotas automóveis e ao aluguer operacional de viaturas. É detida em 51% pela entidade KINTO Europe GmbH e em 49% pela Toyota Caetano Portugal.

A KINTO Portugal detém uma empresa associada – Caetano Renting Senegal, S.A., cuja missão é replicar a atividade da KINTO Portugal no mercado do Senegal.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

O mercado de *renting* operacional de viaturas, de acordo com os dados mais recentes disponibilizados pela ALF, aumentou cerca de 6,0% para 7.591 viaturas¹. Não obstante, e fruto ainda da instabilidade, incerteza e escassez que se continua a viver no mercado, o número de extensões dos contratos de *renting* operacional na KINTO Portugal durante o primeiro semestre de 2023 manteve-se elevado. Em termos acumulados, neste período, a KINTO Portugal registou cerca de 938 prolongamentos, o que representa mais de 27,3% dos pedidos registados em período homólogo.



A KINTO Portugal continua a destacar o resultado positivo obtido com os seus produtos mais orientados para a mobilidade: o KINTO Flex e o KINTO Share.

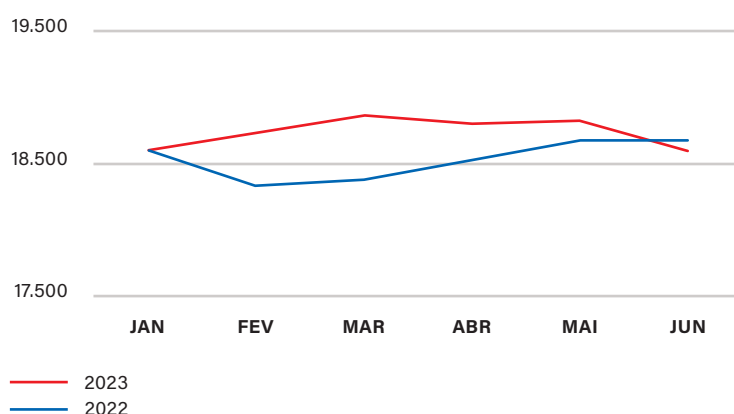
O KINTO Flex além dos serviços disponibilizados num *renting* tradicional, permite ao cliente receber a viatura com um único clique para prazos entre 1 e 12 meses com flexibilidade total e num processo integralmente digital. A 30 de junho de 2023, quando comparado com igual período homólogo, a sua frota ativa com este produto cresceu cerca de 73%.

Já o KINTO Share, apresentado ao mercado ainda em 2022, é uma solução que disponibiliza desde logo o aluguer diário de viaturas, sendo que o cliente pode reservar uma viatura durante 30 minutos ou até 30 dias. É um produto que se encontra disponível quer para particulares, quer para empresas, podendo ser alugado apenas pelo tempo estritamente necessário, seja através de aplicação móvel ou website, tal como no KINTO Flex. De acordo com os dados mais recentes, ao longo do primeiro semestre de 2023, o número de reservas e utilizações de viaturas ao abrigo deste produto mais do que duplicou.

Evolução da frota de FSL² e FM³ da KINTO

A falta de semicondutores para os automóveis, o aumento dos custos de exploração e também o aumento dos custos empresariais continuam a influenciar significativamente os tempos de entrega de viaturas no setor do *renting* automóvel.

Frota Global KINTO PT



Não obstante e em termos gerais, conforme podemos verificar no gráfico, a frota da KINTO no primeiro semestre de 2023 foi superior a igual período homólogo sendo que, no final do período em análise, a frota ativa se aproxima dos valores de junho de 2022 devido sobretudo a uma redução da frota de FM.

A KINTO Portugal registou no primeiro semestre de 2023 uma frota de 18.609 viaturas, o que representa uma variação de menos 64 contratos quando comparado com o primeiro semestre do ano anterior. Esta evolução desfavorável registada decorre fundamentalmente da descontinuação de um dos produtos associado à carteira de FM, já que a carteira de FSL cresceu cerca de 10% (junho 2023 vs. junho 2022).

¹Dados ALF – Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting - Produção acumulada março 2023

²FSL: Full Service Lease

³FM: Fleet Maintenance

Atividade da empresa

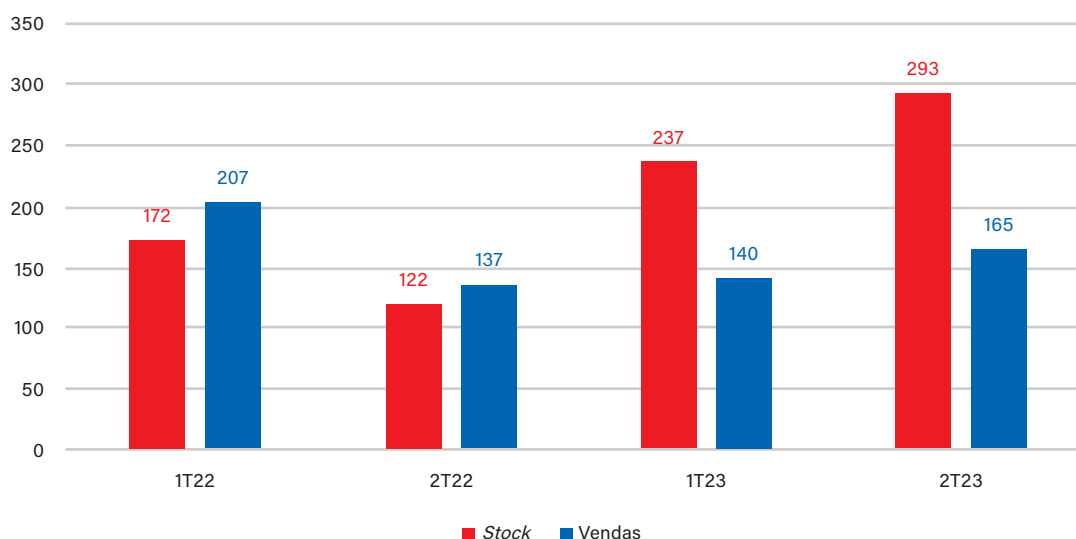
O volume de negócios cresceu cerca de 0,8% face ao período homólogo, fruto fundamentalmente do aumento do volume da prestação de serviços, já que o volume de vendas de viaturas usadas diminuiu cerca de 20% face a igual período.

	1º SEM. 2023	1º SEM. 2022	VARIAÇÃO (%)
VOLUME DE NEGÓCIOS	49.168.175€	48.758.407€	0,8%

Fruto da crise pandémica que assolou a economia mundial verificou-se, ainda e sobretudo no primeiro trimestre de 2021, um aumento significativo de viaturas em *stock*, proporcionando à KINTO uma oportunidade de lançamento de novos produtos de reutilização de viaturas de primeiro ciclo de *renting*, através da realização de contratos de *renting* operacional com viaturas usadas, de contratos KINTO Flex, assim como venda a cliente final.

Stock Viaturas Usadas e Vendas (#)

média trimestral | mensal



Ainda neste contexto, em 2022 e 2023, a atividade de *remarketing* e logística de viaturas usadas continuou a ser revista e acompanhada minuciosamente para responder a todos os desafios do mercado e dos diferentes clientes.

Face ao primeiro semestre de 2022, as vendas de viaturas usadas a cliente final decresceram cerca de 11,3% (menos 116 viaturas), registando o nível mais baixo de vendas dos primeiros semestres dos últimos 5 anos, tendo contribuído para esta evolução a escassez de viaturas provenientes de final de contrato, resultante dos prolongamentos anteriormente referidos e a utilização de viaturas usadas para novos produtos de *Renting* e *Renting Flexível*.

PERSPETIVAS PARA 2023



Além do desafio crescente ao uso de veículos elétricos e híbridos, o mercado de aluguer automóvel continuará a ser "pioneiro" na divulgação das novas tendências de mobilidade, quer a nível operacional, quer a nível tecnológico, continuando a enfrentar enormes desafios.

Em complemento, o setor precisa de potencializar cada vez mais a interação com o utilizador para agilizar processos e melhorar a experiência do cliente. Nesse sentido, a alavancagem digital será um dos fatores determinantes para a competitividade das empresas de *renting* e de serviços de Mobilidade.

A digitalização das frotas será crucial não só para o cliente, como também para a empresa, permitindo aos gestores de frota uma monitorização mais cuidada da sua carteira de veículos.

Neste quadro de pressão do mercado automóvel, a KINTO pretende continuar a expandir as suas soluções de mobilidade sustentável, garantindo uma solução KINTO para cada pessoa, independentemente do tipo de mobilidade que cada uma escolher.



A CaetanoBus, S.A., empresa detida em parceria pela Toyota Caetano Portugal e pela Mitsui & Co., Ltd., é o maior fabricante de carroçarias e autocarros em Portugal.

É na CaetanoBus que fica concentrada toda a atividade industrial de fabricação de carroçarias e autocarros, com diferentes especificações, destinados ao serviço de transporte urbano, turismo, aeroporto e miniautocarro.

A maioria dos seus produtos destinam-se à exportação e estão ao serviço de operadores de transporte um pouco por todo o mundo. É uma empresa que usa a tecnologia, a inovação e o design para estar sempre um passo à frente, mais próxima do futuro.

A CaetanoBus detém 2 subsidiárias:

- Cobus Industries GmbH
- Caetano UK, Limited

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023, a economia europeia mostrou sinais de recuperação após os vários desafios impostos pela crise pandémica SARS-CoV-2. Vários indicadores macroeconómicos mostraram um crescimento estável em vários países da União Europeia, incluindo Portugal. A CaetanoBus, neste primeiro semestre de 2023, sentiu esta recuperação da economia europeia, nomeadamente através de vários concursos internacionais, bem como pela superação de alguns dos problemas que até agora afetavam a cadeia de abastecimento e que impactavam muito negativamente a sua capacidade produtiva.

No entanto, esta recuperação da economia europeia e da atividade da empresa ainda está longe de estar totalmente conseguida. A CaetanoBus continua a sentir graves limitações em virtude do desencadear da invasão da Ucrânia e da instabilidade no mercado de trabalho (elevadas tensões inflacionistas que criam uma pressão enorme sobre os níveis salariais praticados pela empresa e elevada rotatividade de quadros, nomeadamente nas áreas de Engenharia e de Produção, consequência da própria dinâmica do mercado de trabalho em Portugal). Estes efeitos provocaram inevitáveis atrasos nos projetos de desenvolvimento internos e também na capacidade produtiva da empresa. O que, conseqüentemente, limitou a CaetanoBus no seu objetivo de atingir níveis de produção definidos no plano de negócios.

Apesar do grande clima de incerteza que paira sobre a economia e o tecido empresarial europeu, no final do ano de 2022 já se começou a sentir um ligeiro aumento da procura por autocarros à boleia dos fundos europeus de apoio à recuperação da economia e descarbonização das cidades, sendo que no início de 2023 esse aumento da procura intensificou-se, o que originou a abertura de concursos internacionais para a compra de autocarros, especialmente de urbanos a Zero-Emissões. No setor aeroportuário também se notou a recuperação económica, tendo existido um volume de atividade de maior relevo, contudo ainda aquém dos níveis pré-pandemia.

Face a esta ligeira recuperação da economia, ao aumento da procura por autocarros urbanos de Zero-Emissões e todos os esforços comerciais que a CaetanoBus tem feito nos últimos anos, a empresa conseguiu neste primeiro semestre de 2023 fechar contratos de grande dimensão e prestígio na Europa. Mais concretamente, a CaetanoBus assinou o maior acordo-quadro de sempre na Europa para autocarros elétricos movidos a hidrogénio com o operador alemão Deutsche Bahn (até 120 unidades), foi selecionada pela EMT Madrid para o fornecimento dos seus primeiros 10 autocarros elétricos movidos a hidrogénio, no âmbito do primeiro grande concurso de autocarros a hidrogénio em Madrid e assinou também o maior acordo-quadro de França para autocarros elétricos movidos a hidrogénio com o operador CTS da cidade de Estrasburgo (até 60 unidades). Ainda no primeiro semestre de 2023, a CaetanoBus conseguiu que os seus autocarros urbanos a Zero-Emissões chegassem a mais um importante país Europeu, tendo sido adjudicada a aquisição de 5 unidades do H2.City Gold para a cidade de Bolzano, em Itália.

Em termos de unidades vendidas e com a ambição de recuperar os números do ano pré-pandemia (2019) com 657 unidades, a CaetanoBus tem realizado todos os esforços possíveis para aumentar o número de unidades produzidas. Em 2022 a empresa já conseguiu ter 271 unidades vendidas, o que representou um crescimento de 52,2% face ao ano de 2021. Face aos esforços tidos neste primeiro semestre de 2023, a CaetanoBus já conseguiu ter 146 unidades vendidas, tendo tido um crescimento das vendas de 55,6%, face ao período homólogo do ano passado e de 71,8% face ao mesmo período de 2021.

A CaetanoBus durante este primeiro semestre de 2023 continuou a apostar vincadamente em novos mercados e produtos, tendo investido continuamente em I&D, uma vez que pretende expandir o seu portefólio de autocarros urbanos a Zero-Emissões nos próximos tempos. A empresa pretende manter-se na vanguarda do mercado de autocarros a Zero-Emissões, especialmente no segmento da mobilidade sustentável a hidrogénio, onde é líder no mercado Ibérico.

PERSPETIVAS PARA 2023

Tendo em consideração, por um lado a recuperação económica europeia e o forte aumento da atividade da empresa, neste primeiro semestre de 2023, mas considerando por outro lado os efeitos da invasão da Ucrânia e da instabilidade no mercado de trabalho, a CaetanoBus prevê ter um crescimento acentuado em 2023, mas ainda longe dos resultados pré-pandemia.

A CaetanoBus até ao fim do presente ano de 2023 tem como objetivo atingir um volume de vendas superior às 400 unidades, perspetivando assim um crescimento muito acentuado para este ano. Para além disso, a CaetanoBus prevê que com um aumento da procura por novos autocarros, alavancada pelos fundos europeus, irá assegurar um grande volume de unidades para os próximos anos, tal como já aconteceu com as encomendas asseguradas para a Deutsch Bahn, EMT Madrid, CTS Strasbourg e SASA Bolzano.

Assim a CaetanoBus prevê alcançar resultados operacionais positivos em 2023.



A COBUS Industries GmbH, fundada em 1983, é um fornecedor global na área de equipamentos de suporte terrestre e soluções de mobilidade para aeroportos, com sede em Wiesbaden, Alemanha. A COBUS é detida pela CaetanoBus, enquanto acionista maioritária, e pela Daimler Truck AG. É líder no desenvolvimento, fabrico e fornecimento de autocarros de plataforma, serviços relacionados e soluções integradas. Os clientes da empresa são principalmente operadores de aeroportos, companhias aéreas e manipuladores em terra. Com mais de 4.500 autocarros vendidos e em operação em cerca de 350 aeroportos em 109 países, alcança uma participação de mercado global significativa.

O portfólio de produtos inclui autocarros com especificações diferentes, consoante a capacidade pretendida pelo cliente, opcionalmente movidos a motores a diesel ou totalmente elétricos. O foco da empresa continuará a ser o desenvolvimento de tecnologias avançadas e sustentáveis, especialmente em digitalização e e-mobilidade.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

De uma forma geral, o mercado mostra sinais de recuperação de forma consistente. Apesar do primeiro semestre de 2023 estar impactado com problemas na produção, nomeadamente por falta de disponibilidade de chassis, o ano afigura-se positivo com crescimentos substanciais no após venda, com um contributo importante na área de serviços, e vendas para mercados geradores de margens mais significativas. A COBUS encerrou o primeiro semestre de 2023 próximo dos valores estimados em termos de resultados.

PERSPETIVAS PARA 2023

No exercício de 2022 a COBUS vendeu 110 unidades, em 2023 perspetiva atingir as 155 unidades. Em termos de volume de negócios a COBUS atingiu 32 Mio€ em 2022 e em 2023 perspetiva atingir 64 Mio€, o que confere uma duplicação de valor de vendas face ao exercício anterior.



A Caetano UK é a empresa da CaetanoBus responsável pela venda, após venda e fornecimento de peças para os autocarros Caetano presentes no mercado do Reino Unido. A Caetano UK está localizada em Midlands e foi estabelecida há mais de 30 anos. O Reino Unido é um dos principais mercados para a CaetanoBus, com os célebres autocarros da National Express e seus parceiros e, mais recentemente, os urbanos zero emissões para o operador Abellio London.

A Caetano UK pretende afirmar-se como uma empresa de referência no mercado dos autocarros no Reino Unido.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023 mantiveram-se evidentes os impactos que o Brexit trouxe nos processos alfandegários de importação, quer ao nível da complexidade e demora dos processos, quer no que respeita aos custos extra. Ao nível comercial, e apesar da Caetano UK continuar a ter fortes parcerias com operadores de excelência no Reino Unido, torna-se cada vez mais clara a notória preferência dos operadores pelo "made in UK", em especial no segmento dos autocarros elétricos a bateria e a hidrogénio, sendo essa preferência fortemente suportada pelo governo britânico, o que está a criar condições desfavoráveis aos fabricantes de outros países.

Durante este primeiro semestre de 2023, concluiu-se a entrega de 9 autocarros elétricos a bateria para o operador Abellio London, passando assim a operar uma frota de 43 autocarros Caetano e.CityGold de Zero-Emissões, cuja a venda e manutenção estão a cargo da Caetano UK.

Relativamente aos autocarros de turismo para a National Express, neste primeiro semestre foram entregues 34 unidades do modelo LEVANTE III. Para além disso, foram também já entregues à National Express, durante este período, 13 unidades do novo LEVANTE versão 3A, equipado com o novo chassis Scania de motorização Euro 6E, nova geração com consumos e emissões mais baixos.

De destacar ainda que, durante o primeiro semestre de 2023, foram realizadas várias ações comerciais e de Marketing no Reino Unido em conjunto com a Toyota UK, especialmente com o demonstrador do autocarro urbano elétrico movido a hidrogénio. Paralelamente a estas iniciativas, durante este período, houve também várias ações com o intuito de estreitar e reforçar relações com os nossos clientes no Reino Unido.

PERSPETIVAS PARA 2023

Prevê-se que o ano de 2023 se mantenha de retoma para a Caetano UK, com a expectativa de entrega de mais 63 autocarros LEVANTE para a National Express. Neste segundo semestre prevê-se fechar os contratos para entrega de mais autocarros LEVANTE nos próximos anos.

Adicionalmente, como resultado das ações de demonstração de autocarros realizadas nos últimos tempos, bem como a crescente apetência pela mobilidade verde (nomeadamente tecnologia hidrogénio) de operadores estratégicos, espera-se que durante este ano de 2023 se assista à concretização das correspondentes vendas em especial do H2.CityGold, modelo estratégico para a expansão em UK.

O DESEMPENHO DO GRUPO TOYOTA CAETANO

ECONOMIA MUNDIAL

A economia mundial deverá expandir 2,7% em 2023, um nível de crescimento abaixo da tendência histórica e o nível mais baixo de expansão económica desde a crise financeira de 2007-2008, excluindo a pandemia em 2020, segundo a OCDE⁴.

A reabertura da economia chinesa, realizada mais cedo do que o esperado, contribuiu fortemente para o impulso de expansão económica. A baixa dos preços da energia teve um impacto positivo na moderação da inflação, a qual se manteve, no entanto, elevada. As restrições de política monetária têm, por seu lado, continuamente feito notar o seu impacto na economia global segundo a mesma organização.

Não obstante alguma aceleração esperada em 2024 com crescimento global de 2,9%, o mesmo deverá continuar abaixo da tendência de expansão, realçando-se como dados positivos a previsão de moderação da inflação e recuperação de poder de compra pelos agentes económicos, em particular as famílias, sendo que a componente salarial se prevê de perder poder de compra em termos reais já durante 2023 na maioria dos países observados pela OCDE.

Na maioria dos países OCDE as subidas das taxas de juro pelos Bancos Centrais atingiram já o seu máximo ou deverão fazê-lo nos próximos meses, o que deverá contribuir fortemente para o controlo da inflação, através da fixação das taxas de juro em terreno positivo, em termos reais, durante alguns trimestres junto com crescimento económico abaixo da tendência. A OCDE prevê que a moderação da inflação em 2024 dite descida de taxas de juro nalgumas jurisdições, nomeadamente EUA, ou que as mesmas se mantenham inalteradas em 2024, como na Zona Euro.

Na Europa, as previsões da Comissão Europeia⁵ foram revistas em alta, prevendo-se uma expansão económica de 1% em 2023 e 1,7% em 2024, com forte retração da taxa de inflação de 6,7% em 2023 para 3,1% em 2024. A performance económica prevista é fortemente influenciada pela baixa dos preços da energia, melhorias nas cadeias de fornecimento, confiança dos agentes económicos e forte mercado de trabalho, conforme visível no indicador de desemprego, com 6,2 e 6,1% previstos para 2023 e 2024, respetivamente. A performance das economias ibéricas apresenta-se acima do previsto para o bloco europeu, com a expansão prevista para a economia portuguesa de 2,4% em 2023 e 1,9% em 2024, e de 1,9 e 2,0% para a economia espanhola no mesmo horizonte temporal. Em sentido distinto, destaque negativo para o comportamento da economia sueca, que deverá contrair 0,5% em 2023, mas expandindo novamente já em 2024 em 1,1%.

Na África Subsaariana, segundo o Banco Mundial⁶, a expansão económica em 2023 deverá fixar-se em 3,1%, acelerando para 3,7 e 3,9% em 2024 e 2025. Menor grau de expansão da economia global, elevada inflação e impacto do aumento das taxas de juro, com particular impacto nos países mais endividados, contribuem para um menor grau de crescimento económico quando comparado com os 4,1% de 2021 e 3,6% de 2022. Segundo o Standard Bank⁷ o fenómeno meteorológico “El Niño”, a fazer-se sentir no quarto trimestre de 2023, poderá ter um efeito económico materialmente negativo, em particular pelo seu potencial impacto no sector agrícola, o qual é particularmente crítico em termos económicos e sociais. Não obstante este risco ao cenário base, o banco prevê crescimento resiliente para esta geografia, fortemente sustentado pelo consumo privado.

⁴OECD Economic Outlook, June 2023

⁵European Commission, Spring 2023 Economic Forecast

⁶World Bank, April 2023

⁷Standard Bank, African Markets Revealed, June 2023

ANÁLISE CONSOLIDADA DO GRUPO TOYOTA CAETANO

Neste primeiro semestre de 2023, o Grupo apresenta um crescimento de 10,4% no volume de negócios face a igual período do ano transato, superando os 255 Mio€ faturados, ultrapassando inclusive valores pré-pandemia (228 Mio€ em 2019).

Verificou-se também, no lucro bruto em função do volume de negócios, um aumento de cerca 0,1 p.p. face a período homólogo. Seguindo a estratégia de anos anteriores as empresas do Grupo têm desenvolvido esforços nas áreas da gestão de *stocks*, vendas e contenção de custos, tendo assim diminuído o peso dos fornecimentos e serviços externos face a período homólogo. As despesas com gastos com pessoal, por seu lado, aumentaram em função do volume de negócios, refletindo o aumento no número de colaboradores e, ainda, o esforço do Grupo para assegurar melhores condições financeiras às suas Pessoas. Como consequência desta estratégia o EBITDA encontra-se nos 29 Mio€, valor superior ao período homólogo em cerca de 6 Mio€, representando, em função do Volume de Negócios, um crescimento de 1,4 p.p..

Os resultados financeiros, negativos em cerca de 2 Mio€, encontram-se acima dos valores homólogos, espelhando aqui o aumento das taxas de juro a que se tem assistido, bem como do nível de financiamento (fruto do aumento da atividade).

Ainda no primeiro semestre deste ano os acionistas da CaetanoBus concederam, de forma proporcional à participação que cada um detém sobre o capital daquela sociedade, suprimentos para o apoio à respetiva atividade no valor total de 20 Mio€; a Toyota Caetano Portugal contribuiu com o valor de 12.388.000€.

De realçar que o grau de autonomia financeira do Grupo se situa nos 41%, refletindo assim uma gestão adequada da estrutura de capitais.

Com o propósito de sintetizar a evolução do desempenho do Grupo Toyota Caetano Portugal segue abaixo quadro de indicadores comparativos, na unidade monetária milhares de Euros e que mais não espelham o que tudo o que acima foi referido:

	30/06/2023	30/06/2022	VARIAÇÃO
VOLUME DE NEGÓCIOS	255.966	231.911	10,4%
LUCRO BRUTO	64.682	58.541	10,5%
% (F) VENDAS	25,3%	25,2%	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23.188	23.405	-0,9%
% (F) VENDAS	9,1%	10,1%	
GASTOS COM PESSOAL	24.415	21.902	11,5%
% (F) VENDAS	9,5%	9,4%	
EBITDA	29.199	23.281	25,4%
% (F) VENDAS	11,4%	10,0%	
RESULTADO OPERACIONAL	19.776	14.912	32,6%
% (F) VENDAS	7,7%	6,4%	
RESULTADOS FINANCEIROS	-2.241	-1.171	91,3%
% (F) VENDAS	-0,9%	-0,5%	
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	8.699	7.438	17,0%
% (F) VENDAS	3,4%	3,2%	
INVESTIMENTO LÍQUIDO	20.469	21.547	-5,0%
% (F) VENDAS	8,0%	9,3%	
GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA	40,94%	43,95%	

OUTRAS INFORMAÇÕES

A Empresa não adquiriu, nem alienou ações próprias durante o primeiro semestre. À data de 30 de junho de 2023, a sociedade não detinha ações próprias.

Cumpre-nos ainda informar a inexistência de dívidas ao setor público estatal e à Segurança Social, cujo pagamento se encontre em mora.

A Empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Empresa e os seus administradores.

DECLARAÇÃO

Declaramos, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 29.ºJ do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas da Toyota Caetano Portugal, relativas ao primeiro semestre de 2023, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do artigo 29.º-J do referido código.

EVENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O 2º SEMESTRE 2023

No contexto atual, os agentes económicos continuam a enfrentar uma incerteza relevante que resulta de um vasto e variado conjunto de fatores tais como:

- ruturas nas cadeias de abastecimento quer no que concerne à acessibilidade de bens nos diversos estádios da cadeia de valor (matérias-primas, mercadorias, produto) quer relativamente a constrangimentos logísticos associados ao transporte e disponibilização dos mesmos, com o conseqüente impacto no respetivo preço;
- pressão inflacionista e contexto de aumento das taxas de juro: com impactos ao nível das empresas e dos consumidores;
- crise energética e influência no seu fornecimento e custo em toda a cadeia de valor;
- volatilidade na evolução das taxas de câmbio;
- escassez de mão de obra e dificuldades de retenção de talento;
- impactos das alterações climáticas.

Muitos destes fatores foram fortemente impactados pelo cenário (pós)pandémico vivido e exacerbados pelo conflito em curso entre a Rússia e a Ucrânia.

Esta situação representa, para as empresas do Grupo Toyota Caetano, a continuação de um contexto macroeconómico desafiante, já sentido em períodos anteriores e que, tendencialmente, se manterá para o ano de 2023.

As ramificações complexas associadas ao atual contexto e desafios que resultam do mesmo, dificultam as previsões, a performance das empresas bem como a gestão de *cash-flows*.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. continua a acompanhar com atenção os acontecimentos relacionados com a situação na Ucrânia, manifestando total solidariedade com o seu povo.

Atendendo às atuais circunstâncias no mercado laboral e ao necessário aumento da produção para o 2º semestre, identificamos o risco da capacidade de recrutamento como um dos fatores determinantes para a execução do atual forecast elaborado e cumprir com as perspetivas assinaladas acima.

No início de agosto foram contratualizados 2 empréstimos obrigacionistas, no montante total de 15 Mio€; um dos financiamentos (7,5 Mio€) foi efetuado a taxa fixa e o outro, de igual montante, a taxa variável indexado à Euribor. Ambos com maturidade de 5 anos e pagamento integral no final do prazo. Estes financiamentos destinam-se a apoiar a atividade da TCAP, substituindo o empréstimo obrigacionista que existia e se

Aprovado na reunião do Conselho de Administração do dia 27 de setembro de 2023

O Conselho de Administração:

José Reis da Silva Ramos – Presidente

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Miguel Pedro Caetano Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Tom Fux

Kazunori Takagi

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

Nos termos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e alínea c) do artigo 9.º e do número 4 do artigo 14.º, ambos do Regulamento 5/2008 da CMVM, declara-se que, na data de 30 de junho de 2023, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham quaisquer ações ou obrigações da mesma.

Declara-se ainda que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não realizaram durante o primeiro semestre de 2023 quaisquer aquisições, onerações ou cessações de titularidade que tenham por objeto ações ou obrigações da Sociedade.

Mais se declara de seguida, os valores mobiliários da sociedade detidos por sociedades em que os membros dos órgãos de administração e fiscalização exercem cargos nos órgãos sociais:

- a acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. (da qual a Senhora Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, e o Senhor Miguel Pedro Caetano Ramos é Vogal do Conselho de Administração), não teve movimentos, pelo que em 30 de Junho de 2023 detinha 24.429.144 ações com o valor nominal de 1 euro cada.

- a acionista COVIM – Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A. não teve movimentos (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, José Reis da Silva Ramos é cônjuge da Presidente do Conselho de Administração), pelo que em 30 de Junho de 2023 detinha 393.252 ações, com o valor nominal de 1 euro cada.

Para o efeito previsto na parte final do número 1 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais (sociedades em relação de domínio ou de grupo com a sociedade), declara-se que:

- José Reis da Silva Ramos, Presidente do Conselho de Administração, é titular de: 39,49%* do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;

* Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

- Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de: 39,49%* do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;

* Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

- Miguel Pedro Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de: 0,00223% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade.

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Nos termos do Regulamento 5/2008 da CMVM, informamos que à data de 30 de junho de 2023, os acionistas com participações qualificadas no capital da sociedade são os seguintes:

ACIONISTA	AÇÕES	% DOS DIREITOS DE VOTO
SALVADOR CAETANO - AUTO - SGPS, S.A.	24.429.144	69,797
TOYOTA MOTOR EUROPE NV/SA	9.450.000	27,000

FORMULÁRIO

Neste relatório utilizam-se os seguintes indicadores com as seguintes fórmulas:

- Autonomia Financeira = $\text{Total Capital Próprio} / \text{Total Ativo}$
- Colaboradores = Número médio de colaboradores no período em questão
- Dívida Líquida = Financiamentos Obtidos - Caixa e Equivalentes
- Dividendo por ação = $\text{Dividendos distribuídos} / \text{Número de ações}$
- EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade de Inventários + Imparidade de Dívidas a Receber + Provisões e Perdas por Imparidade
- EBITDA Ajustado = EBITDA + Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos
- Investimento Líquido = $\text{Ativos intangíveis Ano "n"} - \text{Ano "n-1"} + \text{Ativos fixos tangíveis Ano "n"} - \text{Ano "n-1"} + \text{Propriedades de investimento Ano "n"} - \text{Ano "n-1"} + \text{Participações financeiras em subsidiárias e associadas Ano "n"} - \text{Ano "n-1"} + \text{Outros ativos financeiros Ano "n"} - \text{Ano "n-1"} - \text{Amortizações e depreciações Ano "n"}$
- Lucro Bruto = $\text{Volume de negócios} + \text{Custo das Vendas} + \text{Variação da Produção}$
- N° Formandos percurso terminado = Saídas para o mercado de trabalho
- *Turnover* (Recursos Humanos) = $[\text{Número de Colaboradores que saíram da empresa nos últimos 6 meses} / \text{Número total de Colaboradores na Sociedade à data de referência do indicador}] \times 100$
- Unidades vendidas = $\text{Vendas de viaturas novas e usadas} + \text{venda de empilhadores novos e usados}$
- Volume de Negócios = $\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}$

CONTAS CONSOLIDADAS



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO	NOTAS	30/06/2023	31/12/2022
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill	8	611.997	611.997
Ativos intangíveis	9	3.538.055	2.404.404
Ativos fixos tangíveis	5	110.247.146	106.237.907
Propriedades de investimento	6	9.366.722	9.495.026
Investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos	10	35.358.854	39.851.443
Outros investimentos	11	5.094.438	4.966.404
Outros ativos financeiros	10	12.388.000	-
Ativos por impostos diferidos	16	2.835.151	2.386.092
Clientes	13	93.099	146.833
Total de ativos não correntes		179.533.462	166.100.106
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários	12	101.840.186	70.247.870
Clientes	13	91.675.938	67.701.452
Outras dívidas de terceiros	14	4.255.910	2.277.279
Outros ativos correntes	15	3.299.210	2.975.313
Caixa e equivalentes a caixa	4	13.009.381	11.299.747
Total de ativos correntes excluindo ativos não correntes detidos para venda		214.080.625	154.501.661
Ativos não correntes detidos para venda	7	2.175.221	2.175.221
Total de ativos correntes		216.255.846	156.676.882
Total do ativo		395.789.308	322.776.988

(Montantes expressos em Euros)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	30/06/2023	31/12/2022
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de justo valor		1.809.946	1.723.238
Outras reservas e resultados transitados		107.578.111	101.091.670
Resultado consolidado líquido do período		8.528.824	14.701.869
	17	160.415.784	160.015.680
Interesses que não controlam	18	1.623.050	1.451.563
Total do capital próprio		162.038.834	161.467.243
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	16.329.378	14.663.934
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	24	542.455	542.455
Provisões	25	1.837.197	1.887.033
Outras dívidas a terceiros	21	3.879.394	805.640
Passivos por impostos diferidos	16	2.243.666	1.941.436
Total de passivos não correntes		24.832.090	19.840.498
PASSIVO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	72.858.947	39.520.309
Fornecedores	20	28.292.034	30.945.755
Outras dívidas a terceiros	21	56.625.468	44.209.031
Imposto sobre o rendimento a pagar	22	4.145.783	2.116.541
Outros passivos correntes	23	46.486.439	24.677.611
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	24	509.713	-
Total de passivos correntes		208.918.384	141.469.247
Total do passivo		233.750.474	161.309.745
Total do passivo e capital próprio		395.789.308	322.776.988

(Montantes expressos em Euros)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

ATIVO	NOTAS	30/06/2023	31/12/2022
Rendimentos operacionais:			
Vendas	27	233.057.053	210.900.873
Prestações de serviços	27	22.909.212	21.009.797
Outros rendimentos operacionais	30	13.666.563	11.511.510
Variação da produção	12	(1.191.325)	9.830.524
Total de rendimentos operacionais		268.441.503	253.252.704
Gastos operacionais:			
Custo das vendas	12	(190.093.317)	(183.200.096)
Fornecimentos e serviços externos	28	(23.187.918)	(23.405.235)
Gastos com o pessoal	29	(24.415.111)	(21.901.890)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 9	(7.430.566)	(7.221.604)
Imparidade de inventários	25	(2.077.561)	(1.006.384)
Imparidade de dívidas a receber	25	132.951	(74.196)
Provisões e perdas por imparidade	25	(47.897)	(66.424)
Outros gastos operacionais	30	(1.545.665)	(1.464.469)
Total de gastos operacionais		(248.665.084)	(238.340.298)
Resultados operacionais		19.776.419	14.912.406
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	10	(5.027.161)	(3.276.181)
Gastos e perdas financeiros	31	(2.566.651)	(1.265.739)
Rendimentos e ganhos financeiros	31	326.029	94.564
Resultados antes de impostos		12.508.636	10.465.050
Impostos sobre o rendimento	26	(3.809.431)	(3.027.013)
Resultado líquido consolidado do período		8.699.205	7.438.037
Resultado líquido consolidado atribuível:			
ao Grupo		8.528.824	7.347.158
a interesses que não controlam	18	170.381	90.879
		8.699.205	7.438.037
Básico	36	0.249	0.213
Diluído	36	0.249	0.213

(Montantes expressos em Euros)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	Capital Social	Reserva legal	Reservas de justo valor	Outras reservas e resultados transitados	Total de reservas e resultados transitados	Resultado consolidado líquido do período	Subtota	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
Saldos em 1 de janeiro de 2022		35.000.000	7.498.903	1.460.711	92.948.220	94.408.931	11.695.005	148.602.839	1.329.406	149.932.245
Aplicação do resultado consolidado de 2021		-	-	-	11.695.005	11.695.005	(11.695.005)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do exercício		-	-	262.527	3.448.445	3.710.972	14.701.869	18.412.841	122.157	18.534.998
Distribuição de dividendos		-	-	-	(7.000.000)	(7.000.000)	-	(7.000.000)	-	(7.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		35.000.000	7.498.903	1.723.238	101.091.670	102.814.908	14.701.869	160.015.680	1.451.563	161.467.243
Saldos em 1 de janeiro de 2023		35.000.000	7.498.903	1.723.238	101.091.670	102.814.908	14.701.869	160.015.680	1.451.563	161.467.243
Aplicação do resultado consolidado de 2022		-	-	-	14.701.869	14.701.869	(14.701.869)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período		-	-	86.708	534.572	621.280	8.528.824	9.150.104	171.487	9.321.591
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)	-	(8.750.000)	-	(8.750.000)
Saldos em 30 de junho de 2023		35.000.000	7.498.903	1.809.946	107.578.111	109.388.057	8.528.824	160.415.784	1.623.050	162.038.834

(Montantes expressos em Euros)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

	30/06/2023	31/12/2022
Resultado líquido consolidado do período	8.699.205	7.438.038
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, passíveis de serem subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Método Equivalência Patrimonial - Associadas e Empreendimentos conjuntos (Nota 10)	534.572	(225.864)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - valor bruto (Nota 11)	113.309	166.887
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - efeito imposto (Nota 11)	(25.495)	(37.550)
Outros - valor bruto	-	210.652
Rendimento integral consolidado do período	9.321.591	7.552.163
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	9.150.104	7.470.104
Interesses que não controlam	171.487	82.059

(Montantes expressos em Euros)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	30/06/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de Clientes	451.537.061	808.275.460
Pagamentos a Fornecedores	(398.669.293)	(671.288.835)
Pagamentos ao Pessoal	(20.742.773)	(40.689.981)
Fluxo gerado pelas Operações	32.124.995	96.296.644
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	(725.841)	(2.667.421)
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Atividade Operacional	(37.863.103)	(93.820.127)
Fluxo das Atividades Operacionais	(6.463.949)	(190.904)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Propriedade de Investimento (Nota 6)	33.500	695.000
Ativos não correntes detidas para venda (Nota 7)	-	885.000
Ativos Fixos Tangíveis	33.831	159.364
Subsídios de Investimento	620.466	521.809
Juros e Proveitos Similares	7.781	69.980
Dividendos	-	2.305.405
	695.578	4.636.558
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros (Nota 10)	-	(6.193.549)
Outros ativos financeiros (Nota 10)	(12.388.000)	-
Ativos Fixos Tangíveis	(3.116.170)	(5.063.614)
Ativos Intangíveis	(1.605.192)	(825.596)
	(17.109.362)	(12.082.759)
Fluxo das Atividades de Investimento	(16.413.784)	(7.446.201)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	132.500.000	124.500.000
Passivos de Locação (Nota 19)	4.748.505	6.601.048
Juros e rendimentos similares	5	-
	137.248.510	131.101.048
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	(100.073.815)	(117.644.327)
Rendas de Passivos de Locação (Nota 19)	(2.903.759)	(7.487.497)
Juros e Custos Similares	(951.439)	(1.937.790)
Outros Credores	-	(213.418)
Dividendos (Nota 17)	(8.732.130)	(7.003.924)
	(112.661.143)	(134.286.956)
Fluxo das Atividades de Financiamento	24.587.367	(3.185.908)
CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 4)	11.299.747	22.122.760
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 4)	13.009.381	11.299.747
Varição de Caixa e Seus Equivalentes	1.709.634	(10.823.013)

(Montantes expressos em Euros)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e é a empresa-mãe de um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respetiva assistência após venda, a criação e operacionalização de projetos de formação e desenvolvimento de recursos humanos, bem como a gestão de imóveis próprios, incluindo o arrendamento dos mesmos, e ainda o aluguer de veículos de curta ou longa duração, com ou sem condutor.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. pertence ao Grupo Salvador Caetano Auto (Grupo liderado pela sociedade Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.), sendo detida diretamente pela sociedade Salvador Caetano Auto - SGPS, S.A., desde finais do ano de 2016.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota (viaturas e empilhadores), Lexus (viaturas) e BT (empilhadores) para Portugal, encabeçando um Grupo ("Grupo Toyota Caetano") que se apresenta da seguinte forma a 30 de junho de 2023:

EMPRESAS	SEDE	CLASSIFICAÇÃO
Com sede em Portugal:		
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa-mãe")	Vila Nova de Gaia	Empresa-Mãe
Caetano - Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Destaque Mourisco")	Faro	Subsidiária
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. ("CaetanoBus")	Vila Nova de Gaia	Empreendimento conjunto
KINTO Portugal, S.A. ("KINTO")	Vila Nova de Gaia	Associada
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. ("Salvador Caetano Seguros")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Com sede noutros países:		
Caetano Auto CV, S.A. ("Caetano Auto CV")	Praia (Cabo Verde)	Subsidiária
Caetano UK Limited ("Caetano UK")	Reino Unido	Empreendimento conjunto
Cobus Industries GMBH ("Cobus")	Alemanha	Empreendimento conjunto
Caetano Renting Senegal, S.A. ("Caetano Renting Senegal")	Dakar (Senegal)	Associada

(Montantes expressos em Euros)

As ações da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde outubro de 1987.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o referido no ponto 2.5.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As bases de apresentação e principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A informação comparativa referente a 31 de dezembro de 2022, presente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, foi sujeita a auditoria.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

2.2 ADOÇÃO DE IAS/IFRS NOVOS OU REVISTOS

Novas normas e alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2023: Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, foram aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e alterações às normas, com aplicação obrigatória aos exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2023:

DESCRIÇÃO	ALTERAÇÃO	DATA EFETIVA
IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas “materiais”, em detrimento de políticas contabilísticas “significativas”	1 de janeiro de 2023
IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro, para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	1 de janeiro de 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais.	1 de janeiro de 2023

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, em resultado da adoção das normas e alterações acima referidas.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, e que a União Europeia ainda não endossou:

DESCRIÇÃO	ALTERAÇÃO	DATA EFETIVA
IAS 1 – Classificação de passivos como não correntes e correntes e Passivos não correntes com “covenants”	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a “covenants”.	1 de janeiro de 2024
IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamento de fornecedores	Requisitos de divulgação adicionais sobre acordos de financiamento de fornecedores (ou “reverse factoring”), o impacto nos passivos e fluxos de caixa, bem como o impacto na análise de risco de liquidez e como é que a entidade seria afetada caso estes acordos deixassem de estar disponíveis.	1 de janeiro de 2024
IAS 12 – Reforma da tributação internacional – Regras do modelo Pilar Dois	Introdução de uma exceção temporária aos requisitos de reconhecimento e divulgação de informação sobre impostos diferidos ativos e passivos relacionados com os impostos sobre o rendimento do modelo Pilar Dois. Exigências de divulgação direcionadas para as entidades afetadas (entidades pertencentes a grupos multinacionais que tenham réditos consolidados de €750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos).	Imediatamente ou 1 de janeiro de 2023
IFRS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação após a data da transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis.	1 de janeiro de 2024

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

2.3 PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022.

2.4 POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO

Na Toyota Caetano Portugal, S.A., a política de risco e o controlo dos mesmos é efetuado diretamente pelo Conselho de Administração e avaliado anualmente pelo Conselho Fiscal.

O Grupo Toyota Caetano Portugal é ainda apoiado por departamentos internos do Grupo Salvador Caetano, com os quais mantém sinergias, como sejam, Direção Jurídica e Compliance / Comissão de Compliance / Direção de Planeamento, Controlo de Gestão e Auditoria Interna / Fiscalidade / Serviços Informáticos e pela Auditoria realizada pelos Auditores Externos. Sempre que oportuno, os relatórios são partilhados com o Conselho Fiscal.

Neste contexto, adotou um modelo de quatro linhas de defesa, com envolvimento dos vários níveis da organização, particularmente da gestão de topo:

- Áreas operacionais: primeira linha de defesa, operacionalização de procedimentos e mecanismos de controlo de riscos;
- Gestão de risco e compliance: planeamento e controlo; monitorização de risco, suporte à gestão;
- Conselho de Administração: a estratégia de risco é definida pelo Conselho de Administração, que tem como principal função o controlo;
- Auditoria interna e externa: validação da eficácia dos mecanismos de gestão de risco. A estratégia e política de risco é avaliada pelo Conselho Fiscal que emite opinião fundamentada.

Com a gestão de risco pretende-se detetar, gerir, controlar e mitigar as ameaças, bem como identificar e potenciar as oportunidades criando, desta forma, valor acrescentado para a Sociedade. Assim sendo, o Conselho de Administração da Sociedade suporta-se nos diretores responsáveis por cada uma das divisões, com os quais se reúne periodicamente, para análise e acompanhamento da informação financeira e não-financeira.

Neste contexto, a identificação e determinação da probabilidade de ocorrência dos riscos pelo Conselho de Administração da Sociedade surge através de (i) acompanhamento regular e muito próximo das atividades desenvolvidas; (ii) participação em seminários, formações e *workshops* promovidos por entidades externas e por departamentos corporativos do Grupo Salvador Caetano; (iii) reuniões e comités internos do Grupo Salvador Caetano para partilha de informação e experiências, entre outros.

Paralelamente, é efetuada uma análise dos impactos do risco no Grupo, avaliando o grau de repercussão que os mesmos terão na atividade e determinando estratégias a curto e médio/longo prazo para prevenir, reagir e mitigar esses riscos.

Refira-se adicionalmente que esta gestão dos riscos contempla:

- ocorrência de cada risco;
- alinhamento estratégico do Grupo em função dos riscos efetivamente incorridos;
- mecanismos de controlo da execução das medidas de gestão de risco adotadas e da sua eficácia;
- mecanismos internos de informação e comunicação sobre as diversas componentes do sistema de alerta de risco.

O Conselho Fiscal acompanha e toma conhecimento dos trabalhos e seus resultados efetuados pelos serviços de controlo interno, gestão de riscos, *compliance* e auditoria interna.

No desenvolvimento das suas atividades o Grupo Toyota Caetano Portugal S.A. está sujeito, em cada uma das suas áreas de negócio ou das suas participadas, a uma multiplicidade de riscos, que se identificaram com o objetivo de os mitigar e controlar.

RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos financeiros do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano Portugal, S.A. de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definidos os princípios de gestão de risco globais bem como políticas específicas para determinadas áreas, como sejam (a) o risco de taxa de câmbio, (b) o risco de preço, (c) o risco de taxa de juro, (d) o risco de liquidez, (e) o risco de capital e (f) o risco de crédito.

a) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua atividade, o Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar em Cabo Verde e, desde dezembro de 2020, um empreendimento conjunto a operar no Reino Unido (a subsidiária do Grupo CaetanoBus, a entidade Caetano UK) e uma associada a operar no Senegal (associada do Grupo KINTO, a Caetano Renting Senegal). Por política do Grupo, é definida uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Caetano Auto Cabo Verde, a Libra Esterlina, relativamente à participada da Caetano Bus sediada no Reino Unido e o Franco Senegalês, relativamente à associada do Grupo KINTO sediada no Senegal), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus *cash-flows*. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transações comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio.

A política de gestão do risco de taxa de câmbio do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação.

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Conforme mencionado na Nota 2.5, os ativos e passivos de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração da posição financeira consolidada e os gastos e rendimentos dessas entidades são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica "Outras reservas e resultados transitados".

Os principais montantes de ativos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro, podem ser resumidos como se segue:

	ATIVOS			PASSIVOS		
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
ESCUDO DE CABO VERDE (CVE)	9.339.586	8.267.160	7.974.877	4.484.685	4.071.946	3.804.832
YENE JAPONÊS (JPY)	-	-	-	998.349	1.699.333	1.105.665

(Montantes expressos em Euros)

A sensibilidade do Grupo a variações da taxa de câmbio pode ser resumida como segue (divulgação apenas para as situações relevantes):

	Variação	30/06/2023		31/12/2022	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
YENE JAPONÊS (JPY)	5%	(49.917)	-	(84.967)	-

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente à sensibilidade de variações da taxa de câmbio do Escudo de Cabo Verde (CVE), dado que a taxa de câmbio definida não sofre alterações (taxa de câmbio fixa face ao Euro), o Grupo não tem risco cambial associado.

b) Risco de preço dos Outros Investimentos

O Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2023 e 2022, esteve exposto ao risco de variação de preço dos “Outros investimentos”. Aquela rubrica é composta em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 unicamente por Unidades de Participação do Cível - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação nos referidos “Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital” pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	Variação	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2022	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
FUNDO CÍMÓVEL	10%	-	493.103	-	481.772	-	464.154
FUNDO CÍMÓVEL	-10%	-	(493.103)	-	(481.772)	-	(464.154)

(Montantes expressos em Euros)

c) Risco da taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes fatores:

- (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos (*natural hedge*); e
- (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data da demonstração da posição financeira consolidada. Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- (i) A taxa de juro efetiva é superior em 0,25 p.p. face à taxa de juro suportada;
- (ii) A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do período;
- (iii) Manutenção dos spreads negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	Variação	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2022	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Contas correntes caucionadas	0,25 p.p.	50.000	-	37.500	-	37.500	-
Descobertos Bancários	0,25 p.p.	357	-	17	-	21	-
Papel Comercial	0,25 p.p.	86.250	-	17.500	-	-	-
Empréstimo de MLP	0,25 p.p.	156	-	341	-	522	-
Empréstimo obrigacionista	0,25 p.p.	31.250	-	31.250	-	31.250	-
Total		168.013	-	86.608	-	69.293	-
Contas correntes caucionadas	(0,25 p.p.)	(50.000)	-	(37.500)	-	(37.500)	-
Descobertos Bancários	(0,25 p.p.)	(357)	-	(17)	-	(21)	-
Papel Comercial	(0,25 p.p.)	(86.250)	-	(17.500)	-	-	-
Empréstimo de MLP	(0,25 p.p.)	(156)	-	(341)	-	(522)	-
Empréstimo obrigacionista	(0,25 p.p.)	(31.250)	-	(31.250)	-	(31.250)	-
Total		(168.013)	-	(86.608)	-	(69.293)	-

(Montantes expressos em Euros)

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de atuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

Considerando a turbulência do atual contexto macroeconómico, o Conselho de Administração entende que este é um dos principais riscos da Sociedade; a evolução desfavorável dos indexantes e dos spreads, o aumento das exigências dos financiadores na concessão de crédito, o aumento do custo das garantias bancárias e o impacto no aumento do nível de *stock* como resultado das dificuldades sentidas nas cadeias logísticas e escoamento de produto, são fatores que contribuem para a relevância deste risco. O *Chief Financial Officer* do Grupo monitoriza regularmente o nível de financiamentos obtidos, facilidades de crédito disponíveis, disponibilidades de tesouraria, bem como as perspetivas de *cash-flow* no curto e médio prazo (incluindo necessidades resultantes de planos de investimento, os quais, com exceção das aquisições de participações financeiras realizadas no final de 2020 e dos aumentos de capital e empréstimos concedidos em 2022 e 2023 a uma das empresas participadas (Nota 10), têm sido relativamente reduzidos), por forma a gerir o risco de liquidez.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objetivo:

- (i) Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- (ii) Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- (iii) Eficiência financeira, isto é, garantir que as empresas maximizam o valor/minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos que se traduzem em medidas para controlar este risco:

- (i) Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- (ii) Monitorização atenta e próxima dos diversos componentes do *working capital*;
- (iii) Diversificação de fontes de financiamento (Banco, região, taxas de juro);
- (iv) Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida;
- (v) Contratação com bancos de relacionamento, de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial, e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de *commitment fees* suportados.

No quadro seguinte pode-se verificar a maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, com valores não descontados e tendo por base o cenário mais pessimista, isto é, o período mais curto em que o passivo se torna exigível.

30/06/2023	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	72.858.947	5.502.070	6.712.905	4.114.403	89.188.325
Fornecedores	28.292.034	-	-	-	28.292.034
Outras dívidas a terceiros	27.759.782	3.879.394	-	-	31.639.176
	128.910.763	9.381.464	6.712.905	4.114.403	149.119.535

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	39.520.309	5.857.359	5.800.384	3.006.191	54.184.243
Fornecedores	30.945.755	-	-	-	30.945.755
Outras dívidas a terceiros	26.988.302	805.640	-	-	27.793.942
	97.454.366	6.662.999	5.800.384	3.006.191	112.923.940

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 76.178.944 Euros e 42.884.496 Euros, respetivamente, divididos entre financiamentos correntes e não correntes (Nota 19) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) contratados junto de diversas instituições. As linhas de crédito disponíveis e não utilizadas àquela data totalizam, aproximadamente, 26 milhões de Euros.

Importa salientar que o Grupo, com exceção do financiamento com garantia real onde está previsto o rácio (*covenant*) entre dívida líquida e EBITDA calculado com base nas contas consolidadas do ano anterior, não tem contratualizados quaisquer instrumentos de dívida com cláusulas de reembolso acelerado, para além das que decorrem das cláusulas habituais relacionadas com o cumprimento das obrigações por parte do Grupo, nomeadamente, obrigações de pagamento, interrupção de atividade, *ownership clause*, *pari passu*, *negative pledge*, sendo que as situações em que os financiamentos obtidos incluem garantias reais encontram-se divulgadas na Nota 35.

*EBITDA = Resultados Operacionais + Depreciações/Amortizações + Imparidades inventários/dívidas a receber + Provisões e outras imparidades

e) Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes *stakeholders* do Grupo. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral de acionistas as medidas consideradas necessárias.

O Grupo procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)).

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Financiamentos obtidos	89.188.325	54.184.243	45.312.390
Caixa e Equivalentes a Caixa	(13.009.381)	(11.299.747)	(15.063.989)
Endividamento líquido	76.178.944	42.884.496	30.248.401
Capital Próprio	162.038.834	161.467.243	150.484.408
Rácio de alavancagem financeira	31,98%	20,99%	16,74%

(Montantes expressos em Euros)

O *gearing* permanece assim dentro de níveis aceitáveis, conforme estabelecido pela gestão.

f) Risco de crédito

O risco de crédito é avaliado no momento inicial e ao longo do tempo, de forma a acompanhar a sua evolução.

Uma parte significativa dos valores a receber de clientes encontra-se dispersa por um número elevado de entidades, um fator que contribui para a redução do risco de concentração de crédito. Regra geral, os clientes do Grupo não têm *rating* de crédito atribuído.

O acompanhamento do risco de crédito é efetuado pelo departamento financeiro do Grupo, supervisionado pelo Conselho de Administração, com base: i) na natureza societária dos devedores; ii) no tipo de transações originadoras dos saldos a receber; iii) na experiência de transações realizadas no passado; iv) nos limites de crédito estabelecidos para cada cliente e v) nas eventuais garantias prestadas por alguns clientes, nomeadamente concessionários e reparadores independentes com quem estão celebrados contratos de concessão automóvel.

O Grupo considera a probabilidade de incumprimento com o reconhecimento inicial do ativo e consoante a ocorrência de aumentos significativos do risco de crédito de forma contínua em cada período de reporte. De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo compara o risco de incumprimento ocorrer por referência à data de relato, com o risco de incumprimento avaliado por referência à data de reconhecimento inicial.

De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo tem em consideração, entre outros, os seguintes indicadores:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;
- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na performance e comportamento expectável do devedor, incluindo alterações nas condições de pagamento do devedor ao nível do Grupo a que pertence, assim como alterações ao nível dos seus resultados operacionais;
- Informações macroeconómicas (tais como taxas de juro de mercado ou taxas de crescimento) são incorporadas no modelo de crédito interno.

Independentemente da análise acima, presume-se um aumento significativo no risco de crédito, se um devedor se atrasa mais de 30 dias a contar da data de pagamento contratual.

Em termos de instrumentos de melhoria creditícia associados às contas a receber de clientes, o Grupo dispõe das seguintes situações:

(i) Concessionários e Reparadores Independentes: esta tipologia de terceiro respeita à rede de retalho automóvel dos concessionários das marcas Toyota e Lexus, os quais operam ao abrigo de contratos de concessão para a compra, revenda de viaturas e prestação de serviços de assistência técnica (O Grupo tem atualmente 21 contratos estabelecidos com concessionários e reparadores independentes). Cada um destes concessionários e reparadores independentes mantém uma garantia bancária *on first demand* a favor do Grupo, com um plafond previamente estabelecido, assegurando-se o Grupo que tal limite não é ultrapassado;

(ii) Clientes gerais de viaturas: apesar de esta tipologia de clientes genericamente adquirir viaturas a pronto pagamento, existem, contudo, situações em que o Grupo aceita condições de pagamento a prazo (nomeadamente em alguns clientes da área de *rent-a-car* e escolas de condução). Na generalidade destas situações, a venda efetuada considera uma cláusula de reserva de propriedade associada à viatura vendida ou, em alternativa, não é transferida a sua propriedade até que a viatura esteja integralmente liquidada.

Considera-se que existe incumprimento quando a contraparte não cumpre com os pagamentos contratuais até 90 dias da data de vencimento das faturas. O Grupo analisa casuisticamente os saldos a receber de clientes que evidenciam problemas de cobrança e realização, desenvolvendo todos os esforços no sentido da respetiva recuperação, por via de acordo com o cliente ou por via judicial, mantendo igualmente tais saldos (ainda que objeto de registo de uma perda por imparidade) na demonstração da posição financeira consolidada, até que sejam esgotadas todas as ações de tentativa de recuperação do saldo em aberto e verificada a inexistência de ativos para recuperação (incluindo a componente respeitante ao Imposto sobre o Valor Acrescentado junto da Autoridade Tributária) dos referidos saldos em caso de falência.

Desta forma, os ativos financeiros correspondentes a contas a receber de clientes são desreconhecidos quando não há expectativa real de recuperação e após o processo acima descrito ter sido concluído, sendo obtidas as necessárias aprovações internas para tal desreconhecimento. Não existem assim situações de possibilidade de recuperação de contas a receber que tenham sido objeto de desreconhecimento ao nível das demonstrações financeiras consolidadas.

Imparidade de ativos financeiros

(i) Clientes e Outras dívidas de terceiros

O Grupo aplica a abordagem simplificada para calcular e registar as perdas de crédito estimadas exigidas pela IFRS 9, a qual permite a utilização das imparidades para perdas estimadas para todos os saldos de "Clientes" e "Outras dívidas de terceiros". De modo a mensurar as perdas de crédito estimadas, os saldos de "Clientes" e "Outras dívidas de terceiros" foram agregados com base nas características de risco de crédito partilhadas e antiguidade. As perdas de crédito estimadas incorporam informação de estimativas prospetivas.

(ii) Financiamentos concedidos a entidades relacionadas

Considera-se que os saldos de "Financiamentos concedidos a entidades relacionadas" têm risco de crédito baixo, pelo que, consequentemente, as imparidades para perdas de crédito reconhecidas durante o período ficaram limitadas às perdas de crédito estimadas a 12 meses. Estes ativos financeiros são considerados como tendo risco de crédito baixo quando têm risco de incobrabilidade reduzido e o devedor tem uma elevada capacidade para cumprir com as suas responsabilidades contratuais de fluxos de caixa no curto prazo.

Com efeito, relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias *on first demand*, que, conforme divulgado em Anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022, quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos.

As imparidades de contas a receber são calculadas tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 encontram-se divulgados na Nota 25.

Os montantes relativos a clientes e outras dívidas de terceiros apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

(iii) Equivalentes a caixa

As seguintes tabelas apresentam um resumo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 da qualidade do crédito dos depósitos bancários:

Rating Depósitos	30/06/2023	
	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	42.622
A2	Moody's	72.438
A3	Moody's	2.090.113
Aa3	Moody's	16.347
Ba1	Moody's	713.417
Ba2	Moody's	63.415
Baa1	Moody's	467.247
Baa2	Moody's	5.399.227
	Outros sem rating atribuído	4.054.685
Total		12.919.511

Rating Depósitos	31/12/2022	
	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	30.872
A2	Moody's	(2.392)
A3	Moody's	1.241.409
Aa3	Moody's	16.778
Ba3	Moody's	794.565
Baa2	Moody's	5.056.126
Baa3	Moody's	5.709
	Outros sem rating atribuído	4.030.696
Total		11.173.763

Os ratings apresentados correspondem às notações atribuídas pela Agência de rating Moody's.

OUTROS RISCOS

O Grupo depara-se ainda com outro tipo de riscos, que, não sendo do seu espectro direto, têm influência no mesmo.

São de realçar os seguintes, que o Conselho de Administração considera os mais significativos considerando, para cada um, a conjugação dos dois vetores: (i) a probabilidade de ocorrência e (ii) impacto previsível:

a) Riscos de negócio

- Impacto da evolução da taxa de juro na decisão de compra dos clientes;
- Disrupção nas cadeias de fornecimento de mercadorias e materiais;

b) Riscos de capital humano

- Atração e retenção de talento qualificado;
- Aumento da taxa de *turnover*;
- Bem-estar e motivação dos colaboradores.

c) Compliance e Cibersegurança

- Complexidade e dimensão legislativa;
- Ataques informáticos e exfiltração de dados.

d) Ambiental

- Não atingimento das metas da estratégia de sustentabilidade.

⁹Turnover = (número de colaboradores que saíram do Grupo nos últimos 6 meses / número total de colaboradores atualmente no Grupo) x 100

2.5 CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

30/06/2023					
	Moeda	Câmbio Final 30/06/2023	Câmbio Histórico Médio 30/06/2023	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 31/12/2022
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,148900	1,141980	1,167980	1,163000
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

31/12/2022					
	Moeda	Câmbio Final 31/12/2022	Câmbio Histórico médio 31/12/2022	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 31/12/2021
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,163000	1,177960	1,167980	1,190080
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

3. EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, são como se segue:

Rating Depósitos	Percentagem de participação efetiva	
	30/06/2023	31/12/2022
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Empresa-Mãe	
Caetano Auto CV, S.A.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	100,00%	100,00%
Caetano - Auto, S.A.	98,74%	98,74%
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. a)	56,28%	56,28%
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda.	98,74%	98,74%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – “Demonstrações financeiras consolidadas” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto e exposição aos retornos das atividades relevantes).

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 o detalhe de caixa e equivalentes a caixa era o seguinte:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Numerário	89.870	125.984	111.126
Depósitos bancários	12.919.511	11.173.763	14.952.863
	13.009.381	11.299.747	15.063.989

(Montantes expressos em Euros)

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2023										
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total	
Ativo bruto:										
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	19.412.063	92.682.469	65.730.042	72.380.654	9.189.033	5.592.669	819.503	31.269.026	297.075.459	
Adições	-	102.794	1.017.509	3.341.219	23.288	575.020	1.102.499	5.284.784	11.447.113	
Alienações e abates	-	-	(19.661)	(5.197.765)	(292)	-	-	-	(5.217.718)	
Transferências de/para Inventários	-	-	-	171.739	-	-	-	(227.943)	(56.204)	
Transferências e reclassificações	-	-	(197.050)	-	-	(90.730)	-	-	(287.760)	
Ajuste de Rendas	-	-	-	-	-	-	-	61.252	61.252	
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	15.443	-	456.915	-	-	(15.443)	(456.915)	-	
Saldo final em 30 de junho de 2023	19.412.063	92.800.706	66.530.860	71.152.762	9.212.029	6.076.959	1.906.559	35.930.204	303.022.142	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	-	68.851.699	60.829.835	34.631.389	8.483.951	4.674.234	-	13.366.444	190.837.552	
Depreciação do exercício	-	843.256	429.487	2.899.481	108.414	105.375	-	2.810.954	7.196.967	
Alienações e abates	-	-	(18.108)	(4.884.875)	(292)	-	-	-	(4.903.275)	
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(125.613)	-	-	-	(224.318)	(349.931)	
Outras regularizações	-	(6.317)	-	-	-	-	-	-	(6.317)	
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	377.000	-	-	-	(377.000)	-	
Saldo final em 30 de junho de 2023	-	69.688.638	61.241.214	32.897.382	8.592.073	4.779.609	-	15.576.080	192.774.996	
Valor líquido	19.412.063	23.112.068	5.289.646	38.255.380	619.956	1.297.350	1.906.559	20.354.124	110.247.146	

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fijos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	18.046.963	90.360.212	64.176.139	67.222.269	9.155.895	5.029.037	479.286	36.558.061	291.027.862
Adições	1.072.140	661.303	1.388.224	3.206.132	70.913	473.185	1.626.253	7.185.835	15.683.985
Alienações e abates	-	-	(32.321)	(5.443.057)	(43.748)	-	(184.667)	(89.117)	(5.792.910)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(3.161.634)	-	-	-	(656.971)	(3.818.605)
Transferências e reclassificações	-	781.733	198.000	-	5.973	90.447	(1.101.369)	-	(25.216)
Outras regularizações	-	343	-	-	-	-	-	-	343
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	292.960	878.878	-	10.556.944	-	-	-	(11.728.782)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	19.412.063	92.682.469	65.730.042	72.380.654	9.189.033	5.592.669	819.503	31.269.026	297.075.459
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	-	66.835.828	59.917.001	33.095.375	8.262.847	4.539.318	-	17.006.295	189.656.664
Depreciação do exercício	-	1.896.121	942.905	5.500.821	220.697	134.916	-	5.975.444	14.670.904
Alienações e abates	-	-	(30.071)	(4.783.766)	407	-	-	(89.117)	(4.902.547)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(8.067.354)	-	-	-	(526.774)	(8.594.128)
Outras regularizações	-	6.659	-	-	-	-	-	-	6.659
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	113.091	-	8.886.313	-	-	-	(8.999.404)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	-	68.851.699	60.829.835	34.631.399	8.483.951	4.674.234	-	13.366.444	190.837.552
Valor líquido	19.412.063	23.830.770	4.900.207	37.749.265	705.082	918.435	819.503	17.902.582	106.237.907

(Montantes expressos em Euros)

Os movimentos registados na rubrica "Equipamento de transporte" referem-se essencialmente a viaturas e a máquinas de movimentação de carga ("Empilhadores") ao serviço do Grupo, bem como para alugar operacional a clientes.

As transferências entre a rubrica "Ativos sob direito de uso" e "Equipamento de transporte" no montante de 79.915 Euros (1.670.631 Euros em 31 de dezembro de 2022) correspondem à reclassificação pelo Grupo das máquinas de movimentação de carga cujo contrato de financiamento terminou, tendo o Grupo adquirido as mesmas de acordo com a contratualização estabelecida.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não estão reconhecidas perdas por imparidade acumuladas relativamente a ativos fixos tangíveis.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os bens utilizados em regime de locação (financeira ou operacional) apresentam-se como segue:

Posição de bens adquiridos por leasing	Valores no AFT em 30/06/2023			Valores no AFT em 31/12/2022		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Carnaxide	3.246.231	841.991	2.404.240	3.246.231	811.558	2.434.673
Equipamentos industriais	24.491.276	10.243.432	14.247.844	20.427.141	8.806.103	11.621.038
Guimarães - Edifício	949.578	532.392	417.186	940.138	472.794	467.344
Aveiro - Edifício	421.044	263.662	157.382	417.314	234.153	183.161
Tomar - Stand	39.630	31.483	8.147	39.630	27.992	11.638
Tomar - Oficina	28.370	23.999	4.371	28.370	21.085	7.285
Rio de Mouro - Edifício	5.193.810	3.352.643	1.841.167	5.145.728	2.826.595	2.319.133
Braga - Garagem	368.245	153.436	214.809	368.245	135.024	233.221
Equipamento básico	112.479	25.776	86.703	112.479	18.746	93.733
Maia	515.751	28.653	487.098	515.751	11.461	504.290
Tomar	27.999	3.733	24.266	27.999	933	27.066
Rio Tinto	535.791	74.880	460.911	-	-	-
TOTAL	35.930.204	15.576.080	20.354.124	31.269.026	13.366.444	17.902.582

(Montantes expressos em Euros)

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a ativos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento ou para valorização. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo subsequentemente sujeitos a depreciação em conformidade com as vidas úteis definidas, bem como ao registo de perdas por imparidade sempre que tal se revele necessário.

As rendas obtidas referentes a Propriedades de Investimento ascenderam a 1.479.701 Euros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 (1.443.557 Euros em 30 de junho de 2022), encontrando-se as mesmas incluídas na divulgação efetuada na Nota 30.

De acordo com avaliações externas efetuadas por entidades especializadas independentes, reportadas a 31 de dezembro de 2022 ou a exercícios anteriores, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascendia a, aproximadamente, 52,6 milhões de Euros (52,6 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022).

A Administração entende que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor não irá originar perdas por imparidade, para além das perdas registadas em anos anteriores.

O detalhe do valor líquido contabilístico em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 dos ativos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de Investimento”, bem como o respetivo justo valor, pode ser resumido como segue:

Localização	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa
Vila Nova de Gaia - Av. da República	108.016	1.164.000	29/12/2022	110.010	1.164.000	29/12/2022
Braga - Av. da Liberdade	-	2.146.800	20/12/2021	-	2.146.800	20/12/2021
Porto - Rua do Campo Alegre	639.893	2.886.000	20/12/2021	652.719	2.886.000	20/12/2021
Caldas da Rainha - Rua Dr. Miguel Bombarda	17.531	86.000	28/12/2021	17.531	86.000	28/12/2021
Amadora - Rua Elias Garcia	136.996	139.000	29/12/2022	138.724	139.000	29/12/2022
Portalegre - Zona Industrial	140.842	144.000	29/12/2022	143.108	144.000	29/12/2022
Portimão - Cabeço do Mocho	707.282	707.700	20/12/2021	707.282	707.700	20/12/2021
Rio Maior	45.000	48.000	29/12/2022	45.000	48.000	29/12/2022
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios A e B)	1.990.863	17.169.000	29/12/2022	2.079.836	17.169.000	29/12/2022
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios G)	712.941	8.918.700	20/12/2020	723.114	8.918.700	20/12/2020
Carregado - Quinta da Boa Água / Quinta do Peixoto	4.867.358	19.172.000	29/12/2022	4.877.702	19.172.000	29/12/2022
	9.366.722	52.581.200		9.495.026	52.581.200	

(Montantes expressos em Euros)

O justo valor das avaliações externas das propriedades de investimento que são objeto de divulgação em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 foi determinado por avaliação imobiliária efetuada por entidades especializadas independentes por um dos seguintes métodos consoante a situação concreta do imóvel: Método de comparativo de mercado, Método do custo ou Método do rendimento. O Grupo promove a realização periódica e rotativa de avaliações imobiliárias por entidades independentes e especializadas às suas propriedades de investimento, assegurando desta forma que a divulgação do justo valor se mantém atualizada.

Relativamente ao ativo imobiliário localizado em Braga – Avenida da Liberdade, trata-se de uma propriedade antiga, adquirida em 1981, relativamente à qual não foi, na respetiva data de aquisição, considerado qualquer montante afeto à componente “terreno”. Consequentemente, à data atual a totalidade daquele custo de aquisição foi objeto de depreciação, apresentando assim aquele ativo um valor líquido contabilístico nulo.

No que respeita à classificação das metodologias de avaliação acima referidas, para efeitos de enquadramento, em sede de hierarquia de justo valor (IFRS 13), as mesmas classificam-se essencialmente no Nível 3 (justo valor determinado com base em *inputs* não observáveis no mercado, desenvolvidos para refletir os pressupostos a utilizar pelos agentes de mercado).

As avaliações externas independentes efetuadas suportam-se essencialmente na aplicação do método comparativo de mercado que tem por *inputs*, nomeadamente, o índice unitário de venda por metro quadrado de ativos comparáveis e a área do imóvel, e o método do rendimento que tem como *inputs* os rendimentos passíveis de serem gerados pelo mesmo e uma taxa de capitalização (*yield*) considerada adequada face às características e localização do ativo imobiliário em questão.

O movimento da rubrica "Propriedades de investimento" em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi como segue:

30/06/2023	Terrenos	Edifícios	Total
Valor Bruto:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Saldo final em 30 de junho de 2023	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	-	25.993.905	25.993.905
Depreciações do exercício	-	128.304	128.304
Saldo final em 30 de junho de 2023	-	26.122.209	26.122.209
Valor Líquido	6.785.337	2.581.385	9.366.722

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022	Terrenos	Edifícios	Total
Valor Bruto:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	6.919.227	28.940.256	35.859.483
Alienações e abates	(133.890)	(236.662)	(370.552)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	-	25.783.140	25.783.140
Depreciações do exercício	-	259.763	259.763
Alienações e abates	-	(106.498)	(106.498)
Perda por imparidade	-	57.500	57.500
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	-	25.993.905	25.993.905
Valor Líquido	6.785.337	2.709.689	9.495.026

(Montantes expressos em Euros)

O valor de perdas por imparidade acumuladas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 ascende a 257.500 Euros (Nota 25).

Em 2022 foi alienado o imóvel situado na Rua das Pereiras em Vila Nova de Gaia.

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os “Ativos Não Correntes Detidos para Venda” correspondiam a ativos não operacionais do Grupo que estavam ao abrigo de contratos promessa de compra e venda celebrados, sendo expectativa do Conselho de Administração que a correspondente venda se processará essencialmente no ano de 2023.

O detalhe dos ativos não correntes detidos para venda em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Ativos não correntes detidos para venda	30/06/2023	31/12/2022
- Imóvel de Castelo Branco	680.334	680.334
- Imóvel da Quinta do Cano, Viseu	1.494.887	1.494.887
Valor Líquido	2.175.221	2.175.221

(Montantes expressos em Euros)

Em 2022, foi realizada a venda do Imóvel de Teivas, Viseu, da qual não resultou qualquer mais-valia, tendo o seu valor de realização ascendido a 1.000.000 Euros. O movimento financeiro associado a esta operação materializou-se no recebimento de 885 mil Euros em 2022.

8. GOODWILL

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica Goodwill.

A rubrica *Goodwill* diz integralmente respeito ao montante apurado na aquisição, em anos anteriores, da subsidiária Movicargo, cuja atividade foi transferida (através de um processo de incorporação por fusão) para a empresa-mãe Toyota Caetano Portugal, S.A. em anos anteriores.

O Goodwill não é amortizado. São efetuados testes de imparidade ao valor do Goodwill com uma periodicidade anual. A 30 de junho de 2023 não existem indícios de imparidade, pelo que não foi necessária a realização de teste de imparidade.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2023	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	1.477.217	669.006	2.572.231	5.070	2.125.589	6.849.113
Adições	210.400	-	-	-	740.786	951.186
Transferências	36.590	-	-	-	251.170	287.760
Saldo final em 30 de junho de 2023	1.724.207	669.006	2.572.231	5.070	3.117.545	8.088.059
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	1.477.217	667.631	2.298.557	1.304	-	4.444.709
Amortização do exercício	35.067	99	69.284	845	-	105.295
Saldo final em 30 de junho de 2023	1.512.284	667.730	2.367.841	2.149	-	4.550.004
Valor líquido	211.923	1.276	204.390	2.921	3.117.545	3.538.055

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	1.477.217	667.481	2.196.011	-	935.871	5.276.580
Adições	-	1.525	52.684	5.070	1.532.769	1.592.048
Alienações e abates	-	-	-	-	(44.731)	(44.731)
Transferências	-	-	323.536	-	(298.320)	25.216
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	1.477.217	669.006	2.572.231	5.070	2.125.589	6.849.113
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	1.477.217	645.566	2.158.832	-	-	4.281.615
Amortização do exercício	-	22.065	139.725	1.304	-	163.094
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	1.477.217	667.631	2.298.557	1.304	-	4.444.709
Valor líquido	-	1.375	273.674	3.766	2.125.589	2.404.404

(Montantes expressos em Euros)

Os valores registados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 na rubrica "Ativos intangíveis em curso" estão relacionados com projetos de implementação de novos softwares de gestão e projetos de mobilidade, estando previsto passar a firme durante os anos de 2023 e 2024.

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimento conjunto e em associada.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos detalha-se como segue:

	Sede	% detenção	30/06/2023	31/12/2022
Associada				
KINTO Portugal, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	49,00%	22.394.232	21.459.516
Empreendimento conjunto				
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	61,94%	12.964.622	18.391.927
			35.358.854	39.851.443

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente à CaetanoBus, apesar da percentagem de capital detido ser de 61,94%, atendendo à existência de um acordo de investimento com o outro acionista daquela sociedade, que prevê que as decisões sobre as atividades relevantes (operacionais e financeiras) deverão ser tomadas com unanimidade dos dois acionistas, foi considerado pelo Conselho de Administração que o investimento efetuado corresponde a um empreendimento conjunto, facto pelo qual o mesmo é contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

No âmbito da transação de aquisição efetuada, o acordo de investimento que anteriormente vigorava em sede da anterior estrutura acionista foi integralmente mantido e transposto para a estrutura acionista pós transação. Assim, tal acordo, que já era considerado pelo anterior acionista e vendedor da participação como um empreendimento conjunto, foi objeto de uma avaliação e análise por parte do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., que manteve o mesmo entendimento. Com efeito, o referido acordo de investimento (e igualmente os Estatutos da sociedade adquirida), estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da participada carecem de unanimidade ao nível da Assembleia Geral de Acionistas. As principais atividades / decisões relevantes são, ao nível da Assembleia Geral, como segue:

- Qualquer alteração à escritura de constituição, aos estatutos ou de qualquer outro documento constituinte da sociedade;
- Qualquer alteração ao tipo societário da Sociedade, qualquer fusão, ou consolidação com outra entidade, qualquer alienação ou transferência da totalidade ou de parte substancial dos ativos ou negócio, bem como a sua liquidação ou dissolução;
- Qualquer emissão ou resgate de ações da Sociedade ou qualquer outro aumento, diminuição ou outra modificação ao capital social da Sociedade;
- Qualquer alteração à política de dividendos da Sociedade ou qualquer alteração à distribuição de lucros ou bens;
- Constituição de uma participada ou aquisição de uma outra entidade pela Sociedade;
- Qualquer oferta pública ou cotação em bolsa de quaisquer ações da Sociedade;
- Adoção ou modificação das compensações dos administradores ou das chefias da Sociedade ou da política geral de compensações para os colaboradores da Sociedade;
- Concessão de garantias de valor igual ou superior a 500.000 Euros para garantir as obrigações das participadas da Sociedade;
- Alteração e aprovação do Plano de Negócios Anual da Sociedade ou de Novo Plano de Negócios;
- Designação ou remoção de qualquer Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou qualquer Diretor ou Diretor Geral, ou qualquer posição similar ao Diretor Geral da Sociedade.

Por outro lado, em sede de Conselho de Administração (composto por um máximo de nove membros), as decisões sobre as atividades relevantes carecem de voto favorável de, pelo menos, três administradores nomeados pela Toyota Caetano Portugal, S.A. e do voto favorável de dois administradores nomeados pelo acionista Mitsui & Co., Ltd.. Ao nível do Conselho de Administração, as atividades / decisões relevantes que carecem de unanimidade são como segue:

- Quaisquer transações entre a Sociedade e as suas participadas, exceto transações no curso ordinário do negócio;
- Qualquer venda (outra que não no curso ordinário do negócio) de qualquer bem, ou transferência ou outra alienação ou concessão de qualquer garantia ou outro encargo sobre quaisquer ativos da Sociedade, desde que não estejam incluídos ou previstos em nenhum dos Planos de Negócios ou com um valor superior a 100.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Início de qualquer litígio, arbitragem ou processo legal, cujo valor do processo exceda 10.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro financiamento pela Sociedade (excluindo financiamento comercial a clientes no curso ordinário do negócio até ao montante individual que não exceda 1.000.000 Euros, desde que tal montante não esteja coberto por carta de crédito, seguro comercial, ou qualquer garantia de instituições confiáveis como bancos) a qualquer pessoa ou qualquer garantia a prestar pela Sociedade para garantir obrigações de qualquer entidade que não a Sociedade ou as suas participadas, exceto se os referidos empréstimos ou financiamentos forem prestados até ao montante individual que não exceda 100.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro facto que gere dívida, ou emissão de obrigações ou debentures (quer sejam convertíveis ou não), pela Sociedade, no valor superior a 1.500.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Qualquer compra, locação (exceto no curso ordinário do negócio) ou outra aquisição de quaisquer bens ou outros investimentos pela Sociedade não incluídas em nenhum dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 500.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Qualquer locação no curso normal do negócio pela Sociedade não incluída em qualquer dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 1.000.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Celebração, alteração ou termo de qualquer contrato entre a Sociedade e suas participadas que contenha compromissos de recompra dos produtos vendidos pelas participadas;
- Garantias prestadas pela Sociedade para garantir as obrigações de qualquer das suas participadas ou terceiros, com valor inferior a 500.000 Euros;
- Celebrar, alterar ou terminar contrato com um acionista ou suas participadas (do acionista);

- Qualquer desenvolvimento de novo produto ou linha de produção com um valor superior a 500.000 Euros pela Sociedade, se não estiver incluído ou previsto no Plano de Negócios;
- Celebrar, alterar ou terminar qualquer contrato com prazo superior a um ano ou envolvendo um montante superior a 10 milhões de Euros numa transação ou numa série de transações, ou de qualquer distribuição, agência, representante de vendas ou outro contrato-quadro, contrato-mestre ou contrato básico ou qualquer contrato que conceda exclusividade a qualquer pessoa ou entidade.

Por fim, em conformidade com o referido acordo de investimento, é de realçar que em caso de *deadlock* (impasse), uma eventual decisão nunca decorrerá por maioria simples de direitos de voto, e qualquer um dos acionistas tem direito em última instância a adquirir a participação ao outro acionista.

O acima exposto constitui assim a base de avaliação que o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. considerou para concluir sobre a classificação deste investimento como um empreendimento conjunto.

Informação financeira resumida das participadas

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a informação financeira resumida da associada e do empreendimento conjunto acima detalhados pode ser analisada como segue:

Rubrica	CaetanoBus Consolidado ¹⁰		KINTO Portugal Consolidado ¹¹	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo não corrente	30.689.320	33.287.088	189.450.122	173.354.526
Ativo corrente	101.408.962	77.302.409	29.439.791	18.485.521
Ativo total	132.098.282	110.589.497	218.889.913	191.840.047
Passivo não corrente	26.617.820	4.798.185	116.528.525	98.130.080
Passivo corrente	88.280.314	80.491.339	80.043.107	74.650.304
Capital próprio	17.200.148	25.299.973	22.318.281	19.059.663
Capital próprio sem interesses que não controlam	17.200.148	25.299.973	22.318.281	19.059.663
Vendas e Prestações de Serviços	64.842.560	64.275.565	50.132.777	97.427.189
Resultado operacional	(5.380.007)	(12.486.798)	4.602.765	8.923.089
Resultado financeiro	(1.495.666)	(1.613.693)	(1.812.570)	(3.046.306)
Impostos	(41.097)	911.494	(732.833)	(2.786.893)
Resultado líquido	(8.012.569)	(13.065.648)	2.057.362	3.089.890
Resultado líquido sem interesses que não controlam	(8.012.569)	(13.065.648)	2.057.362	3.089.890

(Montantes expressos em Euros)

¹⁰A CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A. detém um Empreendimento Conjunto na Alemanha (Cobus Industries, GmbH), e uma subsidiária no Reino Unido (Caetano UK, Ltd).

¹¹A KINTO Portugal, S.A. detém uma associada no Senegal (Caetano Renting Senegal, S.A.).

Movimento ocorrido durante o período

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos, detalha-se como segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Participações financeiras - Associadas		
Saldo em 1 de janeiro	21.459.516	23.699.123
Aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Efeito no resultado líquido do exercício	346.101	190.035
Efeito no outro rendimento integral	588.615	(134.317)
Dividendos distribuídos	-	(2.295.325)
Saldo na data de referência	22.394.232	21.459.516
Participações financeiras - Empreendimentos conjuntos		
Saldo em 1 de janeiro	18.391.927	20.295.498
Aumento de capital	-	6.193.548
Aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Efeito no resultado líquido do exercício	(5.373.262)	(8.540.812)
Efeito no outro rendimento integral	(54.043)	443.693
Saldo na data de referência	12.964.622	18.391.927
Total	35.358.854	39.851.443

(Montantes expressos em Euros)

Para apoio à sua atividade, no primeiro trimestre deste ano, a CaetanoBus contraiu um financiamento junto dos seus acionistas, de forma proporcional à participação de cada um, no valor total de 20 milhões de Euros. Deste valor, 12.388.000 Euros, foi o contributo da Toyota Caetano Portugal. Vencerá juros a taxa variável sendo que, no trimestre que finda a 13 setembro de 2023, é de 5,97%; o empréstimo foi efetuado por um período de 2 anos com término no 1º trimestre de 2025.

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 a rubrica "Outros Investimentos" detalha-se como segue:

Participação	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	4.931.027	4.817.718	4.641.544
Outros	163.411	148.686	138.078
	5.094.438	4.966.404	4.779.622

(Montantes expressos em Euros)

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 os movimentos ocorridos na rubrica "Outros investimentos" foram como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Outros investimentos			
Justo valor em 1 de janeiro	4.966.404	4.606.025	4.606.025
Aquisições durante o Ano	14.725	17.318	6.710
Aumento/(diminuição) no justo valor	113.309	343.061	166.887
Justo valor na data de referência	5.094.438	4.966.404	4.779.622

(Montantes expressos em Euros)

A 30 de junho de 2023, a rubrica "Outros investimentos" inclui o montante de 4.931.027 Euros (4.817.718 Euros em 31 de dezembro de 2022) correspondente a 580.476 unidades de participação no Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (9,098%), estando as mesmas registadas ao valor da Unidade de Participação divulgada a 30 de junho de 2023 (o custo de aquisição das referidas unidades de participação ascendeu a 3.013.947 Euros), encontrando-se constituída uma reserva em Capital (Reserva de Justo Valor) no montante de 1.809.946 Euros (1.723.238 Euros em 31 de dezembro de 2022). A presente participação, mensurada a justo valor por outro rendimento integral, foi assim designada na data do seu reconhecimento.

O montante remanescente representa investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 do registo da participação no Fundo Cimóvel ao seu justo valor pode ser resumido como se segue:

	30/06/2023	30/06/2022
Variação no justo valor	113.309	166.887
Imposto diferido	(25.495)	(37.550)
Efeito no capital próprio	87.814	129.337

(Montantes expressos em Euros)

12. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo	5.161.918	12.312.484	5.484.126
Produtos e Trabalhos em Curso	1.516.628	3.065.627	2.714.521
Produtos Acabados e Intermédios	4.812.991	3.945.939	10.633.538
Mercadorias	94.391.479	52.930.168	67.901.172
	105.883.016	72.254.218	86.733.357
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 25)	(4.042.830)	(2.006.348)	(2.825.460)
	101.840.186	70.247.870	83.907.897

(Montantes expressos em Euros)

O Grupo tem definidos critérios de imparidade relativamente a viaturas usadas que assumem uma desvalorização face à antiguidade das mesmas. Os critérios seguidos pelo Grupo encontram-se suportados por informação de mercado obtida junto de entidades externas com referência a 30 de junho. Desta forma, não é expectativa do Conselho de Administração que em exercícios futuros venham a ser geradas perdas no processo de alienação e realização das referidas viaturas usadas.

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 foi apurado como segue:

	30/06/2023			30/06/2022		
	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	52.930.168	12.312.484	65.242.652	71.414.389	13.775.081	85.189.470
Compras Líquidas	206.487.335	17.004.289	223.491.624	162.160.456	22.993.377	185.153.833
Transferências de/para Inventários	(293.727)	-	(293.727)	(15.208.410)	-	(15.208.410)
Regularização de inventários	1.206.165	-	1.206.165	1.450.501	-	1.450.501
Existências Finais	(94.391.479)	(5.161.918)	(99.553.397)	(67.901.172)	(5.484.126)	(73.385.298)
Total	165.938.462	24.154.855	190.093.317	151.915.764	31.284.332	183.200.096

(Montantes expressos em Euros)

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 foi apurada como se segue:

	30/06/2023			30/06/2022		
	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Existências Finais	4.812.991	1.516.628	6.329.619	10.633.538	2.714.521	13.348.059
Regularização de existências	(524.952)	15.574	(509.378)	(111.366)	45.895	(65.471)
Existências Iniciais	(3.945.939)	(3.065.627)	(7.011.566)	(2.687.059)	(765.005)	(3.452.064)
Total	342.100	(1.533.425)	(1.191.325)	7.835.113	1.995.411	9.830.524

(Montantes expressos em Euros)

13. CLIENTES

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES			ATIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Cientes, conta corrente	91.639.971	67.638.633	56.753.204	93.099	146.833	646.625
Cientes cobrança duvidosa	9.321.634	9.508.485	9.397.336	-	-	-
	100.961.605	77.147.118	66.150.540	93.099	146.833	646.625
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 25)	(9.285.667)	(9.445.666)	(9.475.882)	-	-	-
	91.675.938	67.701.452	56.674.658	93.099	146.833	646.625

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente à aplicação do modelo de *Expected Credit Losses* preconizado na IFRS 9, o Grupo aplicou na análise efetuada a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber, tendo em consideração que as mesmas não apresentam uma componente de financiamento significativa.

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data da demonstração da posição financeira consolidada. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

14. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Refira-se que a presente rubrica inclui igualmente um saldo a receber no valor de 34.288 Euros da parte relacionada Fundação Salvador Caetano (11.227 Euros em 31 de dezembro de 2022).

	ATIVOS CORRENTES		
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Adiantamentos a fornecedores	2.051.342	191.982	223.034
Estado e outros entes públicos (IVA)	1.055.603	913.240	-
Outros devedores	1.148.965	1.172.057	1.099.308
	4.255.910	2.277.279	1.322.342

(Montantes expressos em Euros)

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participações a receber de marcas	406.107	1.312.063	628.043
Subsídios à formação (IEFP)	827.000	384.596	-
Comissões de intermediação (financiamento e seguros)	547.685	311.573	455.828
Rendas	-	32.545	-
Reclamações de Garantia	124.474	127.048	92.257
Outros	110.477	188.523	824.585
	2.015.743	2.356.348	2.000.713
Gastos a reconhecer			
Seguros	89.416	219.990	107.365
Rendas	130.421	130.320	125.800
Encargos com papel comercial	93.838	102.906	246.386
Outros	969.792	165.749	412.851
	1.283.467	618.965	892.402
Total	3.299.210	2.975.313	2.893.115

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica “Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participação a receber de marcas” corresponde a valores a receber de prémios de desempenho e cumprimento de objetivos alcançados concedidos pelas marcas Toyota e Lexus, bem como apoio a campanhas desenvolvidas pelas mesmas.

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe e movimento dos montantes e a natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas anexas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, podem ser resumidos como se segue:

	30/06/2023			
	31/12/2022	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	30/06/2023
Impostos diferidos ativos:				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	669.887	523.329	-	1.193.216
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	368.042	-	-	368.042
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	1.243.740	(74.270)	-	1.169.470
Outros - Rédito de operações	104.423	-	-	104.423
	2.386.092	449.059	-	2.835.151
Impostos diferidos passivos:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.491.019)	(276.735)	-	(1.767.754)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(44.566)	-	-	(44.566)
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(405.851)	-	(25.495)	(431.346)
	(1.941.436)	(276.735)	(25.495)	(2.243.666)
Efeito líquido (Nota 26)		172.324	(25.495)	

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2023			
	31/12/2021	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	31/12/2022
Impostos diferidos ativos:				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	858.385	(188.498)	-	1.193.216
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	1.620.998	(325.121)	-	368.042
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	894.536	349.204	-	1.169.470
Outros - Rédito de operações	154.816	(50.393)	-	104.423
	3.528.735	(214.808)	-	2.835.151
Impostos diferidos passivos:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.491.019)	-	-	-
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(53.966)	9.400	-	-
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(328.662)	-	(77.189)	(77.189)
	(1.873.647)	9.400	(77.189)	(77.189)
Efeito líquido (Nota 26)		(205.408)	(1.005.024)	

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as empresas do Grupo não tinham prejuízos fiscais reportáveis.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos foram as seguintes:

	Taxa de imposto	
	30/06/2023	31/12/2022
País origem da filial:		
Portugal	22,5%- 21%	22,5%-21%
Cabo Verde	25%	25%

(Montantes expressos em Euros)

17. CAPITAL PRÓPRIO

Capital Social

Em 30 de junho de 2023, o capital da Empresa-mãe, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 de ações nominativas, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Salvador Caetano - Auto SGPS, S.A. 69,80%
- Toyota Motor Europe NV/SA 27,00%

Em 2022, a Salvador Caetano - Auto SGPS, S.A. adquiriu 989 ações de valor nominal de 1 Euro cada, totalmente realizadas e representativas de 0,00283% do capital social.

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de maio de 2023, foi aprovada pelos acionistas a distribuição de dividendos a atribuir ao capital de 0,25€ por ação no montante de 8.750.000 Euros.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor refletem as variações de justo valor dos instrumentos de capital ao justo valor por via de capital e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos (Nota 11).

Outras reservas e resultados transitados

Nos termos da legislação Portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas pela União Europeia.

18. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 foi como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Saldo inicial em 1 de janeiro	1.451.563	1.329.406	1.329.406
Outros	1.106	4.462	(8.820)
Resultado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	170.381	117.695	90.879
	1.623.050	1.451.563	1.411.465

(Montantes expressos em Euros)

A decomposição do valor por empresa subsidiária consolidada integralmente nas Demonstrações Financeiras apresentadas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como se segue:

30/06/2023			
Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	904.578	124.656
Caetano Auto	1,26%	714.246	43.933
Destaque Mourisco	43,72%	(776)	(9)
Salvador Caetano Seguros	1,26%	5.002	1.801
		1.623.050	170.381

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022			
Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	779.922	58.533
Caetano Auto	1,26%	669.207	57.097
Destaque Mourisco	43,72%	(767)	(1.136)
Salvador Caetano Seguros	1,26%	3.201	3.201
		1.451.563	117.695

(Montantes expressos em Euros)

O resumo da informação financeira a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 das empresas subsidiárias discriminadas acima encontra-se evidenciado no quadro abaixo:

Rubrica	Caetano Auto		Caetano Auto CV		Destaque Mourisco		Salvador Caetano Seguros	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo Não Corrente	51.926.324	50.747.466	1.128.877	1.170.588	-	-	-	-
Ativo Corrente	66.251.251	56.571.322	8.210.708	7.096.573	2.078	653	491.105	333.790
Total Ativo	118.177.575	107.318.788	9.339.585	8.267.161	2.078	653	491.105	333.790
Passivo Não Corrente	5.344.729	5.392.037	1.439.437	1.439.438	-	-	-	-
Passivo Corrente	57.354.250	49.975.178	3.045.247	2.632.509	3.836	2.391	88.600	74.423
Capital Próprio	55.478.596	51.951.573	4.854.901	4.195.214	(1.758)	(1.738)	402.505	259.367
Vendas e Prestações de Serviços	132.457.272	236.799.136	9.234.052	16.073.817	-	-	443.225	332.498
Resultados Operacionais	4.960.028	6.865.534	796.524	384.197	(20)	(2.599)	184.692	328.355
Resultados Financeiros	(82.171)	(74.281)	14.026	14.703	-	-	-	(139)
Impostos	(1.350.834)	(1.843.037)	(150.863)	(95.511)	-	-	(41.554)	(73.849)
Resultado Líquido	3.527.023	4.948.216	659.687	303.389	(20)	(2.599)	143.138	254.367

(Montantes expressos em Euros)

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" tem o seguinte detalhe:

	30/06/2023			31/12/2022			30/06/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Bancários	54.562.388	-	54.562.388	22.136.203	-	22.136.203	15.208.899	-	15.208.899
Descobertos Bancários	142.910	-	142.910	6.800	-	6.800	8.332	-	8.332
Empréstimo Obrigacionista	12.500.000	-	12.500.000	12.500.000	-	12.500.000	-	12.500.000	12.500.000
Passivos por Locação	5.653.649	16.329.378	21.983.027	4.877.306	14.663.934	19.541.240	5.920.340	11.674.819	17.595.159
	72.858.947	16.329.378	89.188.325	39.520.309	14.663.934	54.184.243	21.137.571	24.174.819	45.312.390

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido nos empréstimos bancários, descobertos bancários, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, durante os exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

30/06/2023	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	136.203	-	73.815	-	62.388
Descobertos Bancários	6.800	-	-	136.110	142.910
Contas correntes caucionadas	15.000.000	15.000.000	10.000.000	-	20.000.000
Papel comercial	7.000.000	117.500.000	90.000.000	-	34.500.000
Empréstimos Obrigacionista	12.500.000	-	-	-	12.500.000
Passivos por Locação	19.541.240	4.748.505	2.903.759	597.041	21.983.027
	54.184.243	137.248.505	102.977.574	733.151	89.188.325

(*) sem impacto na demonstração de fluxos de caixa

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	280.530	-	144.327	-	136.203
Descobertos Bancários	8.203	-	-	(1.403)	6.800
Contas correntes caucionadas	15.000.000	60.000.000	60.000.000	-	15.000.000
Papel comercial	-	64.500.000	57.500.000	-	7.000.000
Empréstimos Obrigacionista	12.500.000	-	-	-	12.500.000
Passivos por Locação	19.867.273	6.601.048	7.487.497	560.416	19.541.240
	47.656.006	131.101.048	125.131.824	559.013	54.184.243

(*) sem impacto na demonstração de fluxos de caixa

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, bem como as suas respetivas condições, é como segue:

30/06/2023				
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Límite	Data início	Prazo
Corrente				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	09/08/2018	5 anos
Contas correntes caucionadas				
Toyota Caetano Portugal	20.000.000	20.000.000	03/12/2021	1 ano (**)
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)
Empréstimo Linha Covid				
Caetano Auto CV	62.388	62.388		
Descobertos bancários	142.910	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de <i>Confirming</i>	-	4.500.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	7.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2022	5 anos
Toyota Caetano Portugal	4.000.000	4.000.000	24/02/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	10.500.000	13.000.000	14/06/2021	5 anos
	67.205.298	92.562.388		
	67.205.298	92.562.388		

(*) renovável trimestralmente

(**) renovável anualmente

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2022				
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
Não corrente				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	09/08/2018	5 anos
	12.500.000	12.500.000		
Corrente				
Contas correntes caucionadas				
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	20.000.000	03/12/2021	1 ano (**)
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)
Empréstimo Linha Covid				
Caetano Auto CV	136.203	136.203		
Descobertos bancários	6.800	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de <i>Confirming</i>	-	4.500.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	7.000.000	7.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2017	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	24/02/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	13.000.000	14/06/2021	5 anos
	22.143.003	80.136.203		
	34.643.003	92.636.203		

(*) renovável trimestralmente

(**) renovável anualmente

(Montantes expressos em Euros)

Detalhamos, em seguida, o valor relativo a financiamentos obtidos ou linhas de crédito contratadas para as quais foram concedidas garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis (Nota 35):

- Papel Comercial: 17.000.000 Euros
- Empréstimo Linha Covid: 62.388 Euros

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor (*floor zero*), acrescidos de um *spread* que varia entre 0,45% e 2,5%.

O Grupo e as suas participadas têm contratadas linhas de crédito em 30 de junho de 2023 no montante de, aproximadamente, 93 Milhões de Euros (dos quais estavam utilizadas cerca de 67 milhões de Euros em 30 de junho de 2023) que poderão ser utilizadas para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessas facilidades. Este valor está aplicado em diversas instituições financeiras não existindo concentração excessiva em nenhuma delas.

A rubrica Passivos de locação (corrente e não corrente) corresponde a responsabilidades do Grupo, como locatário, relativas aos direitos de uso relacionados com equipamentos de movimentação de carga e imóveis arrendados para levar a cabo uma parte reduzida das suas operações, uma vez que a maior parte da atividade operacional do Grupo é desenvolvida em imóveis próprios.

Responsabilidades por intervalos de maturidade:**Financiamentos**

	30/06/2023					
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	20.062.388	-	-	-	-	20.062.388
Empréstimo obrigacionista	12.500.000	-	-	-	-	12.500.000
Descobertos Bancários	142.910	-	-	-	-	142.910
Papel comercial	34.500.000	-	-	-	-	34.500.000
Passivos de Locação	5.653.649	5.502.070	3.489.275	3.223.630	4.114.403	21.983.027
Total financiamentos	72.858.947	5.502.070	3.489.275	3.223.630	4.114.403	89.188.325

(Montantes expressos em Euros)

	31/12/2022					
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	15.136.203	-	-	-	-	15.136.203
Empréstimo obrigacionista	12.500.000	-	-	-	-	12.500.000
Descobertos Bancários	6.800	-	-	-	-	6.800
Papel comercial	7.000.000	-	-	-	-	7.000.000
Passivos de Locação	4.877.306	5.857.359	3.334.527	2.465.857	3.006.191	19.541.240
Total financiamentos	39.520.309	5.857.359	3.334.527	2.465.857	3.006.191	54.184.243

(Montantes expressos em Euros)

Juros

	30/06/2023					
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	547.804	-	-	-	-	547.804
Passivos de Locação	258.319	257.968	174.383	125.964	222.615	1.039.249
Empréstimo obrigacionista	347.482	-	-	-	-	347.482
Total juros	1.153.605	257.968	174.383	125.964	222.615	1.934.535

(Montantes expressos em Euros)

	31/12/2022					
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	547.804	-	-	-	-	547.804
Passivos de Locação	377.005	240.351	138.588	77.399	96.987	930.330
Empréstimo obrigacionista	203.039	347.482	-	-	-	550.521
Total juros	1.127.848	587.833	138.588	77.399	96.987	2.028.655

(Montantes expressos em Euros)

20. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem integralmente no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades serão liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

21. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	PASSIVOS CORRENTES			PASSIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Retenção de impostos sobre o Rendimento	572.837	447.802	487.126	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	17.472.653	11.491.072	13.173.176	-	-	-
Imposto automóvel	2.705.077	1.085.276	2.018.565	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	1.003.009	771.947	885.857	-	-	-
Tributos das autarquias locais	198.233	165.839	195.598	-	-	-
Outros	6.440	4.787	6.375	-	-	-
Estado e outros entes públicos - Subtotal	21.958.249	13.966.723	16.766.697	-	-	-
Acionistas	40.108	29.742	35.773	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	6.907.437	3.254.006	2.620.706	-	-	-
Outras dívidas a terceiros	27.719.674	26.958.560	46.872.892	3.879.394	805.640	4.760.680
Outras dívidas a terceiros - Subtotal	34.667.219	30.242.308	49.529.371	3.879.394	805.640	4.760.680
	56.625.468	44.209.031	66.296.068	3.879.394	805.640	4.760.680

(Montantes expressos em Euros)

Em determinadas situações, o Grupo está a recorrer a entidade financeira das marcas representadas, nomeadamente à entidade Toyota Kreditbank, GMBH - Sucursal em Portugal, para efeitos de aquisição de viaturas, necessárias para os níveis de atividade desenvolvidos. Os montantes devidos a esta entidade encontram-se incluídos na rubrica de "Outras dívidas a terceiros" e perfazem o montante de 30.761.489 Euros em 30 de junho de 2023 (26.779.908 Euros em 31 de dezembro de 2022).

É entendimento do Conselho de Administração que as contas a pagar à Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal para efeitos de aquisição de viaturas, apresentam características específicas que justificam uma apresentação separada das rubricas de financiamentos obtidos e de fornecedores. Com efeito, o Grupo financia a aquisição de viaturas novas (para exposição) e de viaturas matriculadas (destinadas a demonstração, cortesia e aluguer) através da entidade financeira do Grupo Toyota Japão, a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal, sendo que os referidos acordos celebrados com esta entidade determinam que a liquidação do passivo deverá ser efetuada na mais recente das seguintes datas: a data da maturidade do acordo ou a data da venda da viatura. Esta é uma característica relevante, específica e única desta tipologia de passivos, facto que foi tomado em consideração por parte do Conselho de Administração no processo de avaliação da classificação do referido passivo financeiro. No referido *assessment*, o Conselho de Administração considerou ainda ser prática do setor a não apresentação desta tipologia de passivos como financiamentos obtidos, quando se encontra especificamente associado à aquisição de viaturas.

Os valores em aberto com a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 respeitam a financiamentos com maturidades inferiores a 640 dias, taxas de juro entre os 1,45% e 5,00%, sendo que as empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal garantem os mesmos através da entrega de uma livrança em branco com o respetivo pacto de preenchimento.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA)

A decomposição da rubrica "Imposto sobre o rendimento" a 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 é como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Saldos credores			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas			
Imposto sobre o rendimento a pagar	4.145.783	2.116.541	2.842.396
	4.145.783	2.116.541	2.842.396

(Montantes expressos em Euros)

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 a rubrica "Outros passivos correntes" pode ser detalhada como segue:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Credores por acréscimos de gastos			
Encargos com férias e subsídios de férias	8.727.238	8.307.798	8.518.427
Campanhas publicitárias e promoção vendas	12.370	362.692	602.834
Comissões a liquidar	554.220	833.575	396.367
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas	1.306.222	1.032.644	1.180.669
Encargos com FSE's a liquidar	2.405.129	1.281.760	1.491.670
Encargos de rappel atribuíveis a entidades gestoras de frotas	495.862	613.556	315.640
Especialização de custos afetos a viaturas vendidas	1.607.864	1.170.239	1.999.217
Seguros a liquidar	92.234	37.054	16.401
Juros a liquidar	717.928	203.479	183.117
Imposto Municipal sobre Imóveis	181.578	152.959	116.610
<i>Royalties</i>	138.368	152.285	135.592
Outros	3.398.549	2.245.595	2.955.794
	19.637.562	16.393.636	17.912.338
Rendimentos a reconhecer			
Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas	6.444.536	6.251.670	6.373.881
Diferimento do réditio	19.365.931	1.488.904	3.129.348
Outros	1.038.410	543.401	98.970
	26.848.877	8.283.975	9.602.199
Total	46.486.439	24.677.611	27.514.537
	4.145.783	2.116.541	2.842.396

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2023, a rubrica "Outros" de credores por acréscimos de gastos inclui antecipações relativas a contratos de manutenção com viaturas de substituição em cerca de 661.727 Euros (599.297 Euros em 2022).

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica "Diferimento do réditio" inclui faturação emitida a clientes relativamente a processos de venda em curso para os quais não foi ainda cumprida a obrigação de desempenho associada.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas”, inclui o montante diferido relativo a contratos de manutenção de viaturas, plurianuais, já faturados e recebidos, para os quais a obrigação de desempenho associada ainda não foi cumprida, motivo pelo qual o respetivo rédito se encontra diferido. O referido montante é reconhecido à medida em que a obrigação de desempenho é cumprida.

24. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES

A Toyota Caetano Portugal (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de fevereiro de 1994, em 30 de abril de 1996, em 9 de agosto de 1996, em 4 de julho de 2003, em 2 de fevereiro de 2007, em 30 de dezembro de 2008, em 23 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2023, as seguintes subsidiárias do Grupo Toyota Caetano eram associadas do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Em 30 de junho de 2023, a CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. também integra o Fundo de Pensões Salvador Caetano e consolida pelo método de equivalência patrimonial no Grupo Toyota Caetano.

Este Fundo de Pensões constituído previa que, enquanto os seus associados mantivessem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a generalidade dos trabalhadores pudesse vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não atualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, configurando um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é atualmente gerido pela BPI Vida e Pensões, S.A.).

Em 18 de dezembro de 2007, foi enviado ao Instituto de Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a ata de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta anteriormente mencionada de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões, inclui a manutenção de um regime de Benefícios Definidos para os então reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, à data de 1 de janeiro de 2008, tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço nos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passou, a partir daquela data, a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Em 29 de dezembro de 2008, foi rececionada uma carta contendo a aprovação pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal, das alterações pretendidas e a vigorar desde 1/1/2008.

O ISP determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades atuariais apuradas com referência a 31 de dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício. Os ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano foram naquela data alocados àqueles dois Planos mediante as regras então instituídas pelo ISP, mantendo-se assim aquele formato até á data atual.

Desta forma, o Fundo de Pensões Salvador Caetano é um fundo único e contempla dois planos distintos: um plano de Benefícios Definidos e um plano de Contribuição Definida.

As principais características do Plano de Pensões Salvador Caetano na parte respeitante aos benefícios definidos são como segue:

- O plano de pensões é complementar dos regimes públicos de Segurança Social, sendo o plano independente das pensões atribuídas pela Segurança Social;
- O plano de pensões prevê o pagamento de pensões em caso de reforma por velhice e reforma por invalidez;
- O plano de pensões prevê a existência de direitos adquiridos;
- A atualização das pensões está dependente da decisão dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano;
- O pagamento dos benefícios é efetuado diretamente pelo Fundo de Pensões;

- Em termos de elegibilidade, são elegíveis os trabalhadores com pelo menos 50 anos de idade em 31 de dezembro de 2017 e que, naquela mesma data, haviam completado 15 anos ao serviço de um dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano;
- A idade normal da reforma respeita à idade estabelecida pelo Regime Geral da Segurança Social;
- O salário pensionável corresponde a 14/13 do último salário auferido pelo trabalhador;
- A pensão de reforma por velhice e invalidez corresponde a 20% do salário pensionável mensal;
- As referidas pensões são pagas 13 vezes por ano;
- Em termos de nível mínimo de solvência, o valor dos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano não poderá ser inferior ao montante mínimo de solvência calculado de acordo com as regras estabelecidas pela norma regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF"). O "Cenário Mínimo de Solvência" é assim calculado pelo atuário responsável (BPI Pensões, S.A.) em conformidade com a Norma nº 21/96-R, de 5 de dezembro, da ASF.

O Fundo de Pensões Salvador Caetano tem atualmente celebrado um contrato de gestão com a entidade gestora BPI Vida e Pensões, S.A., agindo esta entidade gestora como "Atuário Responsável". Em conformidade com a atual legislação em vigor, a entidade gestora deve assegurar que os ativos que integram o património do Fundo de Pensões Salvador Caetano são adequados às responsabilidades decorrentes do plano de pensões, devendo para o efeito ter em conta, nomeadamente:

- A natureza dos benefícios previstos;
- O horizonte temporal das responsabilidades;
- A política de investimento estabelecida e os riscos a que os ativos estão sujeitos; e
- O nível de financiamento das responsabilidades.

Assim, ao abrigo do contrato de gestão estabelecido com a BPI Vida e Pensões, S.A., a entidade gestora deve utilizar os métodos ou técnicas que considerar mais consentâneos com o objetivo de garantir, com elevado nível de razoabilidade, que oscilações desfavoráveis no valor do património não põem em causa o pagamento das responsabilidades assumidas, especialmente as relativas a pensões em pagamento. Nesse sentido, a BPI Vida e Pensões, S.A. desenvolveu um modelo de análise de compatibilização entre os ativos e os passivos do Fundo de Pensões, designado de "Modelo ALX", que tem por objetivo determinar a composição adequada de uma carteira de ativos financeiros, compatibilizando a natureza, risco, duração e rentabilidade dos ativos, com a maturidade média das responsabilidades a cargo do Fundo, quer respeitantes às pensões em pagamento, quer respeitantes às pensões a pagar no futuro relativas a trabalhadores ainda no ativo. Este modelo não elimina, contudo, o recurso a modelos mais sofisticados e completos de ALM (*Asset Liability Management*).

Apresenta-se em seguida a descrição de cada um dos riscos na atividade da BPI Vida e Pensões, S.A., assim como, os modelos de informação utilizados para a respetiva monitorização:

RISCO DE MERCADO

Os principais riscos de mercado advêm de variações dos preços dos títulos das carteiras, decorrentes da perceção dos investidores a fatores intrínsecos ao emitente ou aos mercados, ou ainda a fatores geopolíticos.

As ferramentas utilizadas para medir e quantificar a exposição aos riscos de mercado são as seguintes:

VaR - Value at Risk

Entende-se por *Value at Risk* (VaR) a estimativa de perda máxima esperada para uma carteira num determinado horizonte temporal com um determinado nível de confiança.

O sistema de cálculo do VaR da BPI Vida e Pensões, S.A. recorre às volatilidades e correlações apuradas historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, determinando o VaR de cada carteira para um intervalo temporal de 30 dias e um nível de confiança de 95%.

Os resultados das políticas de cobertura, implementadas pelos gestores, são igualmente avaliados e consolidados, nomeadamente através dos valores do VaR determinados com e sem derivados.

Cenários de stress

De forma a complementar a informação fornecida para cada carteira pelo VaR, que é baseada em séries históricas, a BPI Vida e Pensões, S.A. avalia também a exposição aos riscos de mercado, analisando o impacto no valor e respetiva rentabilidade futuros de cada carteira, considerando a repetição de cenários passados de stress.

Estes cenários de stress são aplicados às variáveis chave, avaliando-se o seu impacto individual e o impacto conjunto com outras variáveis.

RISCO DE CRÉDITO (diversificação da carteira)

O risco de crédito de cada título é avaliado tendo em consideração o risco de crédito de cada emissor e a natureza de sua dívida, bem como a notação de *rating* e a probabilidade de default.

RISCO DE LIQUIDEZ

Para avaliar o risco de liquidez, cada gestor acompanha em permanência os fluxos previstos de entradas e saídas das carteiras e mantém níveis de liquidez adequados aos vencimentos de passivos previstos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é avaliado tendo em conta a base de dados de perdas operacionais da BPI Vida e Pensões, S.A., a qual disponibiliza o registo de todos os eventos e respetivo impacto financeiro.

Adicionalmente, relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 não existiu qualquer alteração, cancelamento antecipado ou liquidação do Plano de Benefícios Definidos.

A responsabilidade líquida do Grupo Toyota Caetano Portugal acima evidenciada encontra-se acautelada, não apenas pelos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano afetos ao plano de benefícios definidos, mas igualmente através de uma provisão constituída no valor de cerca de 1.052.168 Euros (542.455 Euros em 31 de dezembro de 2022), refletida na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica "Responsabilidades por planos de benefícios definidos".

25. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Rubricas	30/06/2023				
	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldos Finais
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	257.500	-		-	257.500
Perdas por imparidade acumuladas em Ativos não correntes detidos para venda	1.330.000		-	-	1.330.000
Perdas por imparidade acumuladas dívidas a receber (Nota 13)	9.445.666	27.933	(160.884)	(27.048)	9.285.667
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	2.006.348	2.077.561	-	(41.079)	4.042.830
Provisões	1.887.033	47.897	-	(97.733)	1.837.197

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	30/06/2022				
	Saldos Iniciais	Aumentos	Utilizações e Diminuições	Outras regularizações	Total
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	200.000	-		-	200.000
Perdas por imparidade acumuladas em Ativos não correntes detidos para venda	2.108.969		-	(778.969)	1.330.000
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 13)	9.977.302	626.866	(552.670)	(575.616)	9.475.882
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	1.839.613	1.006.384	-	(20.537)	2.825.460
Provisões	1.918.478	66.424	-	(84.183)	1.900.719

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica “Provisões” pode ser resumido como segue:

Provisões	30/06/2023	31/12/2022
Garantias a clientes	199.038	235.482
Processos judiciais em curso	1.439.438	1.439.438
Sinistros em viaturas sem danos próprios	48.721	62.113
Outros riscos e encargos	150.000	150.000
	1.837.197	1.887.033

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica “Processos judiciais em curso” considera essencialmente uma provisão criada no exercício de 2020 no montante de, aproximadamente, 1,4 milhões de Euros, correspondente a um processo de contencioso que envolve a subsidiária Caetano Auto CV, S.A. com a autoridade aduaneira de Cabo Verde. É entendimento do Conselho de Administração, suportado nos seus assessores legais, que do desfecho deste processo poderão resultar impactos para o Grupo, facto pelo qual entendeu reconhecer uma provisão pelo montante em risco.

26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS)

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 são detalhados como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Imposto corrente	3.981.755	2.962.623
Imposto diferido (Nota 16)	(172.324)	64.390
	3.809.431	3.027.013

(Montantes expressos em Euros)

27. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, foi como se segue:

Atividade	30/06/2023		30/06/2022	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	199.982.004	78,13%	182.492.758	78,69%
Peças	31.800.576	12,42%	27.483.699	11,85%
Reparações	22.909.212	8,95%	21.009.797	9,06%
Outros	1.274.473	0,50%	924.416	0,40%
	255.966.265	100,00%	231.910.670	100,00%

(Montantes expressos em Euros)

28. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 apresenta-se da seguinte forma:

	30/06/2023	30/06/2022
Subcontratos	1.591.100	1.390.318
Serviços especializados	10.974.825	11.175.026
Trabalhos especializados	3.724.678	3.767.409
Publicidade e propaganda	4.314.983	5.180.958
Vigilância e segurança	314.167	263.073
Honorários	748.435	762.072
Comissões	242.272	275.261
Conservação e reparação	1.630.290	926.253
Materiais	415.781	356.857
Energia e fluidos	1.407.242	1.363.439
Deslocações, estadas e transportes	1.814.694	1.822.018
Deslocações e estadas	836.589	708.224
Transportes de pessoal	45.731	58.086
Transportes de mercadorias	932.374	1.055.708
Serviços diversos	6.984.276	7.297.577
Locações de curto prazo e baixo valor	584.211	695.061
Comunicação	324.361	247.242
Seguros	774.507	848.237
<i>Royalties</i>	173.154	201.252
Contencioso e notariado	29.197	22.715
Limpeza, higiene e conforto	587.736	629.976
Outros serviços	4.511.110	4.653.094
	23.187.918	23.405.235

(Montantes expressos em Euros)

29. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 decompõem-se da seguinte forma:

	30/06/2023	30/06/2022
Remunerações dos órgãos sociais na empresa-mãe	259.798	122.250
Remunerações dos órgãos sociais nas participadas	171.614	169.892
Remunerações do pessoal	16.287.000	14.893.080
Pensões	596.046	545.270
Indemnizações	190.503	156.504
Encargos sobre remunerações	4.246.996	3.912.634
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	251.544	221.592
Outros gastos com o pessoal	2.411.610	1.880.668
	24.415.111	21.901.890

(Montantes expressos em Euros)

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 foram como segue:

Órgãos Sociais	30/06/2023	30/06/2022
Conselho de Administração		
Remuneração na empresa-mãe	259.798	122.250
Remuneração nas participadas	124.475	134.625
Conselho Fiscal	2.340	2.340

(Montantes expressos em Euros)

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 o número médio de pessoal foi o seguinte:

Pessoal	30/06/2023	30/06/2022
Empregados	1.114	1.096
Assalariados	456	431
	1.570	1.544

(Montantes expressos em Euros)

30. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS E OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2023 e 2022, a rubrica "Outros rendimentos operacionais" tem a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2023	30/06/2022
Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais	4.568.348	2.976.345
Rendas cobradas	2.014.862	1.946.553
Trabalhos para a própria entidade	1.402.105	1.476.806
Subsídios à exploração	3.175.634	2.011.105
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas	211.746	277.563
Serviços prestados	1.112.707	1.282.953
Recuperação de despesas	977.091	969.432
Mais-valias na alienação de ativos	128.153	492.951
Correções relativas a exercícios anteriores	-	1.537
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas	59.110	74.192
Indemnização de sinistros	16.807	2.073
	13.666.563	11.511.510

(Montantes expressos em Euros)

Detalhando os principais valores acima mencionados, temos a referir que:

- as rubricas “Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais” e “Recuperação de encargos com publicidade e promoção de vendas” incluem essencialmente valores respeitantes à recuperação de encargos (relativos às marcas representadas, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão) com reparações efetuadas ao abrigo de garantias nos montantes de 1.755 mil Euros em 30 de junho de 2023 (1.434 mil Euros em 30 de junho de 2022). Esta rubrica inclui igualmente a recuperação de diversos encargos suportados pelo Grupo com atividades de marketing e promoção comercial associados às suas operações, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão, bem como a recuperação de encargos de transporte associados a processos de venda. Os gastos incorridos associados àquela recuperação de encargos encontram-se reconhecidos em diversas rubricas da demonstração consolidada dos resultados, nomeadamente: (i) custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (relativamente a materiais incorporados e consumidos nos processos de reparação de viaturas, (ii) gastos com pessoal (relativamente à mão-de-obra utilizada nos processos de reparação de viaturas), e (iii) fornecimentos e serviços externos (onde são reconhecidos gastos relacionados com reparações de viaturas efetuadas por concessionários e reparadores independentes, encargos de transporte, encargos de marketing e publicidade, entre outros);
- a rubrica “Rendas cobradas” inclui um valor relativo a rendas de propriedades de investimento de cerca de 1,5 milhões de Euros (1,4 milhões de Euros em 2022). As referidas rendas são parcialmente provenientes de contratos de locação de ativos imobiliários celebrados com diversas entidades relacionadas, sendo o respetivo detalhe relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, como segue:

Entidade	30/06/2023	30/06/2022
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	707.350	680.886
Toyota Logistic. Serviços Portugal, Unip., Lda.	285.646	284.555
Caetano Aeronautic, S.A.	85.008	84.603

(Montantes expressos em Euros)

- a rubrica “Serviços Prestados” refere-se essencialmente a débitos de *fees* administrativos a empresas fora do perímetro Toyota Caetano, incluindo diversas entidades relacionadas. O detalhe dos “Serviços Prestados” com partes relacionadas relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 é como segue:

Entidade	30/06/2023	30/06/2022
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	340.806	374.630
Caetano Retail SGPS, S.A.	81.335	147.662
Caetano Baviera - Comércio de Automóveis, S.A.	49.090	85.040
Rigor - Consultoria e Gestão, S.A.	53.921	75.702
Caetano Aeronautic, S.A.	66.584	60.084
Guérin - Rent-a-Car (Dois), S.A.	19.422	40.341
Outras partes relacionadas	154.980	219.471
Outros	346.569	280.022
Total	1.112.707	1.282.953

(Montantes expressos em Euros)

- a rubrica “Recuperação de despesas” inclui, entre outros, rendimentos relacionados com serviços sociais (débito de despesas com cantina e formação a empresas relacionadas);
- a rubrica “Mais-valias na alienação de ativos” inclui em 30 de junho de 2022 o montante de, aproximadamente, 318 mil Euros correspondente à mais valia obtida pelo Grupo com a alienação da propriedade de investimento localizada na Rua das Pereiras em Vila Nova de Gaia;
- a rubrica “Subsídios à exploração” considera o montante de cerca de 3,2 milhões de Euros respeitante a apoios do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional a respeito das ações de formação ministradas pelo Grupo nos seus vários centros de formação profissional (2 milhões de Euros em 30 de junho de 2022);

Em 30 de junho de 2023 e 2022, a rubrica "Outros gastos operacionais" tem a seguinte composição:

Outros gastos operacionais	30/06/2023	30/06/2022
Impostos	741.127	579.861
Correções relativas a exercícios anteriores	6.066	27.453
Multas e penalidades	16.198	16.865
Perdas em Inventários	18.511	11.270
Quotizações	15.744	21.272
Donativos	4.298	4.417
Outros não especificados	743.721	803.331
	1.545.665	1.464.469

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica de "Outros não especificados" inclui essencialmente gastos com incentivos comerciais e bonificações concedidas aos concessionários.

31. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2023 e 2022, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

Gastos e Perdas	30/06/2023	30/06/2022
Juros Suportados	1.902.115	656.937
Juros das Locações (IFRS16)	66.955	56.217
Outros gastos e perdas financeiros	597.581	552.585
	2.566.651	1.265.739

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Ganhos	30/06/2023	30/06/2022
Juros Obtidos	326.029	94.564
	326.029	94.564

(Montantes expressos em Euros)

32. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Apresentamos abaixo um quadro resumo dos instrumentos financeiros do Grupo a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2023					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	163.411	4.931.027	-	5.094.438
Clientes	13	93.099	-	-	93.099
		256.510	4.931.027	-	5.187.537
Ativos correntes					
Clientes	13	91.675.938	-	-	91.675.938
Outras Dívidas de terceiros	14	1.148.965	-	3.106.945	4.255.910
Outros ativos correntes	15	2.015.743	-	1.283.467	3.299.210
Caixa e Equivalentes a caixa	4	13.009.381	-	-	13.009.381
		107.850.027	-	4.390.412	112.240.439

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2022					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	148.686	4.817.718	-	4.966.404
Clientes	13	146.833	-	-	146.833
		295.519	4.817.718	-	5.113.237
Ativos correntes					
Clientes	13	67.701.452	-	-	67.701.452
Outras Dívidas de terceiros	14	1.172.057	-	1.105.222	2.277.279
Outros ativos correntes	15	2.356.348	-	618.965	2.975.313
Caixa e Equivalentes a caixa	4	11.299.747	-	-	11.299.747
		82.529.604	-	1.724.187	84.253.791

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2023				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	16.329.378	-	16.329.378
Outras dívidas a terceiros	21	3.879.394	-	3.879.394
		20.208.772	-	20.208.772
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	72.858.947	-	72.858.947
Fornecedores	20	28.292.034	-	28.292.034
Outras dívidas a terceiros	21	27.759.782	28.865.686	56.625.468
Outros passivos correntes	23	19.637.562	26.848.877	46.486.439
		148.548.325	55.714.563	204.262.888

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2022				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	14.663.934	-	14.663.934
Outras dívidas a terceiros	21	805.640	-	805.640
		15.469.574	-	15.469.574
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	39.520.309	-	39.520.309
Fornecedores	20	30.945.755	-	30.945.755
Outras dívidas a terceiros	21	26.988.302	17.220.729	44.209.031
Outros passivos correntes	23	16.393.636	8.283.975	24.677.611
		113.848.002	25.504.704	139.352.706

(Montantes expressos em Euros)

Dando cumprimento ao disposto no parágrafo 93 da IFRS 13, divulga-se em seguida a classificação de mensurações de justo valor de instrumentos financeiros, por nível hierárquico:

- Nível 1 - preços cotados - participação no Fundo Cimóvel, registada na rubrica "Outros investimentos" (Nota 11): 4.931.027 Euros (4.817.718 Euros em 31 de dezembro de 2022);
- Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços cotados incluídos no nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (preços), quer indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (*inputs* não observáveis).

30/06/2022																
	NACIONAL							EXTERNO							ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	Veículos Automóveis			Equipamento Industrial				Veículos Automóveis			Equipamento Industrial					
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer	Outros	Indústria	Comércio	Serviços	Máquinas	Serviços	Aluguer		
RÉDITO	1.412.555	278.380.015	10.390.348	12.821.777	3.625.280	2.357.090	6.253.542	-	22.291.067	11.335.310	2.068	260.060	2.868	(117.221.310)	231.910.670	
RESULTADOS																
Resultados operacionais	(236.170)	9.234.855	1.285.918	1.246.488	865.271	987.209	1.165.011	(2.855)	(468.204)	292.213	1.298	9.961	2.402	529.009	14.912.406	
Resultados financeiros	(3.208)	(853.617)	(14.634)	(213.497)	(11.735)	(6.124)	(13.035)	-	(51.647)	(3.613)	(4)	(54)	(7)	-	(1.171.175)	
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(3.027.013)	-	-	-	-	-	-	(3.027.013)	
Resultados líquidos com interesses que não controlam	(239.378)	6.586.688	941.282	883.415	661.490	659.114	909.441	(3.276.181)	(519.851)	224.163	1.294	9.907	2.395	594.278	7.438.037	
OUTRAS INFORMAÇÕES																
Depreciações e amortizações	266.748	1.401.826	1.185.940	2.056.343	30.716	5.093	2.453.075	-	-	83.025	-	-	-	(261.162)	7.221.604	

(Montantes expressos em Euros)

A informação por segmentos acima apresentada corresponde àquela que é apresentada em sede do Conselho de Administração para efeitos de aprovação das contas do Grupo e igualmente utilizada no processo de tomada de decisão. O sub-segmento respeitante à atividade industrial de montagem de viaturas está incluído no segmento "Veículos Automóveis - Indústria". Adicionalmente, a atividade de formação e desenvolvimento de recursos humanos, assim como a atividade de gestão de imóveis (propriedades de investimento), uma vez que representam uma atividade secundária e sem grande expressão, estão repartidas pelos vários segmentos. O Conselho de Administração entende que a apresentação destas atividades em segmentos autónomos não se apresenta como relevante ao nível do relato financeiro do Grupo.

A coluna "Eliminações" inclui essencialmente a anulação das transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento "Veículos Automóveis".

Não existem réditos associados a transações entre o segmento de veículos automóveis e o segmento de equipamento industrial.

34. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transações entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas (incluindo as entidades associadas e os empreendimentos conjuntos), pode ser resumido como segue em 30 de junho de 2023 e 2022:

Empresa Relacionadas	30/06/2023															
	Divídas comercias		Outros Ativos e Passivos Correntes			Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços			Outros			
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos				
Empresas participadas	15.029.179	1.063.699	37.695	71.062	12.649.763	1.242.946	-	-	254.286	784.258	-	1.565.806				
Acionista	5.133.006	34.110.048	417.115	-	22.563.665	167.148.334	-	-	-	589.937	58.241	1.786.857				
Outras partes relacionadas - Grupo Salvador Caetano	4.999.681	6.157.570	1.308.172	59.098	6.262.109	4.328.654	114.286	119.100	476.549	7609.168	305.309	2.100.572				
Outras partes relacionadas - Grupo Toyota Japão	17.061.015	12.184.232	4.737.807	1.848.728	33.918.715	34.003.590	6.900	-	-	255.312	528.915	879.051				
	42.222.881	53.515.549	6.500.789	1.978.888	75.394.242	206.723.524	121.186	119.100	730.835	9.238.675	892.465	6.332.286				

(Montantes expressos em Euros)

Empresa Relacionadas	30/06/2022															
	Divídas comercias		Outros Ativos e Passivos Correntes			Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços			Outros			
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos				
Empresas participadas	3.150.626	894.705	40.705	168.629	6.764.427	1.931.630	-	-	124.017	892.067	39.969	1.180.379				
Acionista	2.838.714	21.366.463	84.869	209.760	22.039.683	121.781.838	-	-	-	461.839	-	1.762.259				
Outras partes relacionadas - Grupo Salvador Caetano	4.574.674	4.456.751	840.206	-	6.430.568	4.072.490	269.850	48.500	499.264	5.685.289	449.122	1.694.284				
Outras partes relacionadas - Grupo Toyota Japão	7.239.934	48.017.469	6.934.927	3.833.823	35.445.406	35.451.260	3.500	-	-	242.950	1.014.331	755.720				
	17.803.948	74.735.388	7.900.707	4.212.212	70.680.084	163.237.218	273.350	48.500	623.281	7.282.145	1.503.422	5.392.642				

(Montantes expressos em Euros)

As entidades relacionadas da Empresa-mãe são as seguintes:

Empresa Relacionadas	
Acionista	
Salvador Caetano Auto, (SGPS), S.A.	Portugal
Toyota Motor Europe, NV/SA	Bélgica
Empresa participadas	
KINTO Portugal, S.A.	Portugal
Caetano UK, Ltd	Reino Unido
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	Portugal
Cobus Industries, GMBH	Alemanha
Outras empresas relacionadas - Grupo Salvador Caetano	
Amorim Brito & Sardenha, Lda.	Portugal
Atlântica - Companhia Portuguesa de Pesca, S.A.	Portugal
Auto Partner Imobiliária, S.A.	Portugal
Cabo Verde Rent-a-Car, Lda.	Cabo Verde
Caetano Aeronautic, S.A.	Portugal
Caetano Baviera - Comércio de Automóveis, S.A.	Portugal
Caetano City e Active (Norte), S.A.	Portugal
Caetano Drive, Sport e Urban, S.A.	Portugal
Caetano Energy, S.A.	Portugal
Caetano Fórmula, S.A.	Portugal
Caetano Fórmula West África, S.A.	Portugal
Caetano Gamobar Motors, Lda.	Portugal
Caetano Move África, S.A.	Portugal
Caetano One CV, Lda.	Cabo Verde
Caetano Parts, Lda.	Portugal
Caetano Power, S.A.	Portugal
Caetano Retail (SGPS), S.A.	Portugal
Caetano Retail España, S.A.U.	Portugal
Caetano Shared Services, S.A.	Portugal
Caetano Squadra África, S.A.	Portugal
Caetano Star, S.A.	Portugal
Caetsu Publicidade, S.A.	Portugal
Carplus - Comércio de Automóveis, S.A.	Portugal
Choice Car, S.A.	Portugal
COCIGA - Construções Civas de Gaia, S.A.	Portugal
COVIM - Soc. Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A.	Portugal
Fundação Salvador Caetano	Portugal
Grupo Salvador Caetano, (SGPS), S.A.	Portugal
Gocharge, S.A.	Portugal
Guérin - Rent-a-Car (Dois), Lda.	Portugal
Hyundai Portugal, S.A.	Portugal
Lidera Soluciones, S.L.	Espanha

Empresa Relacionadas	
Outras empresas relacionadas - Grupo Salvador Caetano	
Lusilectra - Veículos e Equipamentos, S.A.	Portugal
MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.	Portugal
P.O.A.L. - Pavimentações e Obras Acessórias, S.A.	Portugal
Portianga - Comércio Internacional e Participações, S.A.	Portugal
RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A.	Portugal
Rigor - Consultoria e Gestão, S.A.	Portugal
Robert Hudson, LTD	Angola
Salvador Caetano Auto África, (SGPS), S.A.	Portugal
Salvador Caetano Capital, (SGPS), S.A.	Portugal
SIMOGA - Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A.	Portugal
Sózó Portugal, S.A.	Portugal
Turispaiava - Sociedade Turística Paivense, S.A.	Portugal
USERAGENCY - Agência de publicidade, Unipessoal, Lda.	Portugal
VAS África (SGPS), S.A.	Portugal
Vas Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A.	Cabo Verde
Outras - Grupo Toyota Japão	
Toyota Motor Corporation	Japão
Toyota Kredibank, GMBH - Sucursal em Portugal	Portugal
Toyota Logísticos Serviços Portugal, Unipessoal, Lda.	Portugal
Toyota Material Handling Deutschland	Alemanha
Toyota Material Handling Espanha S.A.	Espanha
Toyota Material Handling Europe	Bélgica
Toyota Material Handling Europe Brussels	Bélgica
Toyota Material Handling Europe Logistics	Suécia
Toyota Material Handling Finland OY	Finlândia
Toyota Material Handling France	França
Toyota Material Handling Hungary LT	Hungria
Toyota Material Handlig Italia SRL	Itália
Toyota Material Handling Manufact, France, SAS	França
Toyota Material Handling Manufact, Italy, SPA	Itália
Toyota Material Handling Manufact, Sweden	Suécia
Toyota Material Handling Nerdlands	Países Baixos
Toyota Tsusho Asia Pacific PTE Ltd	Singapura
Toyota Tsusho Corporation	Japão
Toyota Tsusho Europe Czech Republic	Répubblica Checa
Toyota Tsusho Systems Europe GMBH	Bélgica

35. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Compromissos financeiros assumidos e não incluídos na Demonstração da Posição Financeira Consolidada:

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Fianças prestadas: Caução	4.900.000	6.000.000	6.000.000
Outras garantias financeiras	955.360	835.592	895.235
	5.855.360	6.835.592	6.895.235

(Montantes expressos em Euros)

O montante de 4,9 milhões de Euros apresentado em 30 de junho de 2023 relativo a "Fianças prestadas: Caução" (6 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022), refere-se a cauções prestadas à A.T.A. (Autoridade Tributária e Aduaneira) que se destinam a garantir junto desta o pagamento à posteriori dos valores resultantes dos direitos e imposições, assim como, o imposto sobre veículos nos despachos e pedidos de matrícula efetuados.

Na sequência de financiamentos contratados no valor de cerca de 26,8 milhões de Euros, a Toyota Caetano concedeu às respetivas instituições financeiras, garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis escriturados em cerca de 13 milhões de Euros.

Outras Informações

Veículos em fim de vida

Em setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma diretiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data, quando apresentados a partir de 1 janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É, no entanto, nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado Português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efetivo desta legislação nas contas do Grupo será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), o Grupo concretizou a contratualização com a "ValorCar - Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda." - Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV - a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

Informação relativa à área ambiental

O Grupo adota as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objetivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a proteção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contraordenações relacionadas com esta matéria durante o exercício de 2023.

36. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado		
Básico	8.699.205	7.438.037
Diluído	8.699.205	7.438.037
Número de ações	35.000.000	35.000.000
Resultados por ação (básico e diluído)	0,249	0,213

(Montantes expressos em Euros)

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 não ocorreu qualquer alteração ao número de ações.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

No contexto atual, os agentes económicos continuam a enfrentar uma incerteza relevante que resulta de um vasto e variado conjunto de fatores tais como:

- ruturas nas cadeias de abastecimento quer no que concerne à acessibilidade de bens nos diversos estádios da cadeia de valor (matérias-primas, mercadorias, produto) quer relativamente a constrangimentos logísticos associados ao transporte e disponibilização dos mesmos, com o consequente impacto no respetivo preço;
- pressão inflacionista e contexto de aumento das taxas de juro: com impactos ao nível das empresas e dos consumidores;
- crise energética e influência no seu fornecimento e custo em toda a cadeia de valor;
- volatilidade na evolução das taxas de câmbio;
- escassez de mão-de-obra e dificuldades de retenção de talento;
- impactos das alterações climáticas.

Muitos destes fatores foram fortemente impactados pelo cenário (pós)pandémico vivido e exacerbados pelo conflito em curso entre a Rússia e a Ucrânia.

Esta situação representa, para o Grupo Toyota Caetano Portugal, a continuação de um contexto macroeconómico desafiante, já sentido em períodos anteriores e que, tendencialmente, se manterá para o ano de 2023.

As ramificações complexas associadas ao atual contexto e desafios que resultam do mesmo, dificultam as previsões, a performance das empresas bem como a gestão de *cash-flows*.

O Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A. continua a acompanhar com atenção os acontecimentos relacionados com a situação na Ucrânia, manifestando total solidariedade com o seu povo.

Atendendo às atuais circunstâncias no mercado laboral e ao necessário aumento da produção para o 2º semestre, identificamos o risco da capacidade de recrutamento como um dos fatores determinantes para a execução do atual forecast elaborado e cumprir com as perspetivas assinaladas acima.

No início do mês de agosto, chegou ao seu termo o Empréstimo Obrigacionista detido pelo Grupo. Na mesma data, e para sua substituição, no sentido da continuidade do apoio financeiro à sua atividade, o Grupo Toyota Caetano Portugal contratualizou dois novos financiamentos, novamente sob a forma de empréstimo obrigacionista, no montante conjunto de 15 milhões de Euros. Com vencimento de ambos a projetar-se a cinco anos, um deles no valor de 7,5 milhões de Euros vencerá juros à taxa fixa, já o restante montante terá uma taxa variável, indexada à Euribor.

38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2023.

O Conselho de Administração: José Reis da Silva Ramos - Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

OUTRAS
INFORMAÇÕES



SEDE

Av. Vasco da Gama. 1410
4431-956 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 227 867 000

UNIDADE FABRIL DE OVAR

Rua de Olho Marinho (EN109), nº 1427
3885-113 Arada, Ovar
Telefone: +351 256 790 042

DIV. EQUIPAMENTO INDUSTRIAL SUL

Carregado
Estrada Nacional 3 – km1
2580-595 Carregado
Telefone: +351 263 857 244

Data de Constituição: 4 de julho de 1946
N.I.P.C. 500 239 037
Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, nº 500239037

A sociedade não alterou a sua designação social em 2023.